

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO
CURRICULAR

ENSINO RECORRENTE DE NÍVEL SECUNDÁRIO

PROGRAMA DE ESPANHOL

10º, 11º e 12º ANOS

Nível de Iniciação

Formação Específica

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Autores

José León Acosta
María Bravo Gil
Sonsoles Fernández (Coordenadora)

Homologação

25/08/2005

ÍNDICE

Introdução (consultar documento autónomo, comum a todos os programas)

Programa do 10º ano	5
Módulo 1	5
1. Objectivos	5
2. Temas / Conteúdos	5
2.1 Competências comunicativas	6
2.2 Aspectos socioculturais	8
2.3 Conteúdos linguísticos	9
2.4 Estratégias e Atitudes	10
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	13
4. Avaliação	15
4.1 Avaliação contínua	15
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	15
4.3 Avaliação final	16
4.4 Prova-modelo	16
Módulo 2	18
1. Objectivos	18
2. Temas / Conteúdos	18
2.1 Competências comunicativas	19
2.2 Aspectos socioculturais	21
2.3 Conteúdos linguísticos	22
2.4 Estratégias e Atitudes	25
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	28
4. Avaliação	29
4.1 Avaliação contínua	29
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	30
4.3 Avaliação final	30
4.4 Prova-modelo	30
Módulo 3	32
1. Objectivos	32
2. Temas / Conteúdos	32
2.1 Competências comunicativas	33
2.2 Aspectos socioculturais	35
2.3 Conteúdos linguísticos	36
2.4 Estratégias e Atitudes	39
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	42
4. Avaliação	43
4.1 Avaliação contínua	44
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	44
4.3 Avaliação final	44
4.4 Prova-modelo	45

Programa do 11º ano	47
Módulo 4	47
1. Objectivos	47
2. Temas / Conteúdos	48
2.1 Competências comunicativas	48
2.2 Aspectos socioculturais	51
2.3 Conteúdos linguísticos	51
2.4 Autonomia na aprendizagem	54
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	59
4. Avaliação	60
4.1 Avaliação contínua	61
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	61
4.3 Avaliação final	61
4.4 Prova-modelo	61
Módulo 5	63
1. Objectivos	63
2. Temas / Conteúdos	64
2.1 Competências comunicativas	64
2.2 Aspectos socioculturais	67
2.3 Conteúdos linguísticos	68
2.4 Autonomia na aprendizagem	71
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	76
4. Avaliação	77
4.1 Avaliação contínua	77
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	77
4.3 Avaliação final	78
4.4 Prova-modelo	78
Módulo 6	80
1. Objectivos	80
2. Temas / Conteúdos	81
2.1 Competências comunicativas	81
2.2 Aspectos socioculturais	84
2.3 Conteúdos linguísticos	85
2.4 Autonomia na aprendizagem	89
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	93
4. Avaliação	95
4.1 Avaliação contínua	95
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	95
4.3 Avaliação final	96
4.4 Prova-modelo	96

Programa do 12º ano	98
Módulo 7	98
1. Objectivos	98
2. Temas / Conteúdos	99
2.1 Competências comunicativas	99
2.2 Aspectos socioculturais	101
2.3 Conteúdos linguísticos	102
2.4 Autonomia na aprendizagem	105
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	109
4. Avaliação	111
4.1 Avaliação contínua	111
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	111
4.3 Avaliação final	112
4.4 Prova-modelo	112
Módulo 8	114
1. Objectivos	114
2. Temas / Conteúdos	114
2.1 Competências comunicativas	115
2.2 Aspectos socioculturais	118
2.3 Conteúdos linguísticos	119
2.4 Autonomia na aprendizagem	122
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	127
4. Avaliação	128
4.1 Avaliação contínua	128
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	129
4.3 Avaliação final	129
4.4 Prova-modelo	129
Módulo 9	131
1. Objectivos	131
2. Temas / Conteúdos	131
2.1 Competências comunicativas	132
2.2 Aspectos socioculturais	135
2.3 Conteúdos linguísticos	136
2.4 Autonomia na aprendizagem	140
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	145
4. Avaliação	146
4.1 Avaliação contínua	146
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	147
4.3 Avaliação final	147
4.4 Prova-modelo	147
Bibliografia e Recursos	149

Programa do 10º ano

MÓDULO 1

NIVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: A2.1

1. OBJECTIVOS

- Adquirir as competências básicas de comunicação na língua espanhola, para:
 - Interagir de forma compreensível e com a ajuda do interlocutor em situações de comunicação conhecidas, utilizando frases simples e usuais.
 - Compreender textos escritos simples, sobre temas de seu interesse e de acordo com o seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicológico e social.
 - Produzir, oralmente e por escrito, mensagens curtas relacionadas com os seus interesses de comunicação e com temas socioculturais familiares, embora com um repertório limitado de recursos linguísticos.
- Fomentar estratégias pessoais de comunicação e de aprendizagem, estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas.
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, o poder de decisão, o sentido da responsabilidade e da autonomia.
- Progredir na construção da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo o espírito crítico, a confiança em si próprio e nos outros e incentivando atitudes de sociabilização, de respeito e de cooperação.
- Aprofundar o conhecimento dos aspectos socioculturais dos povos de expressão espanhola, através do confronto com a sua própria realidade.
- Reconhecer as vantagens que o conhecimento da língua espanhola proporciona.

2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Estratégias e atitudes

2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível A1, A2.1 do referido Quadro.

2.1.1 Actividades de compreensão oral

Em interacção

- Compreender questões e instruções simples que lhe são dirigidas de forma clara, especialmente as relacionadas com as funções e os temas que se trabalham.
- Seguir um discurso em interacção, sempre que possa controlar as lacunas de informação, solicitando esclarecimentos ou a repetição de excertos da conversa.
- Identificar o tema de uma conversa em linguagem corrente e não demasiado rápida, mesmo que se perca informação e não se captem todos os matizes.

Compreensão Geral

- Compreender globalmente intervenções sobre temas relacionados com a escola, os seus interesses, as actividades e relações quotidianas, quando são realizadas de forma clara, pausada e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os domínios de prioridade imediata e com os temas que se trabalham no programa.

Anúncios e instruções orais

- Compreender instruções proferidas lentamente para cumprir ordens simples.
- Captar o essencial de um anúncio e de mensagens breves, simples e claras.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

- Compreender e extrair informação essencial de textos curtos gravados, sobre temas familiares acerca dos quais se possam fazer previsões.
- Assinalar expressões e palavras de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado, previamente, hipóteses de conteúdo.

2.1.2 Actividades de compreensão escrita

Em interacção

- Compreender cartas e notas pessoais, simples e breves.
- Reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.

Compreensão Geral

- Compreender, de forma global, textos autênticos de pouca complexidade, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

Orientação e informação

- Compreender sinais, cartazes informativos e orientadores dos lugares públicos.
- Localizar informações específicas numa lista (índice dos manuais, páginas amarelas, guias de lazer, dicionários, etc.).
- Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de sítios em espanhol.

Instruções

- Seguir indicações simples (por exemplo, sobre as actividades dos manuais e sobre as relacionadas com a aula).
- Compreender normas redigidas com clareza (sobre segurança, comportamentos e responsabilidades na aula, etc.).

2.1.3 Actividades de expressão oral

Interacção

- Interagir em situações habituais, especialmente no âmbito da escola, mesmo que com possíveis repetições, num ritmo lento e com interferências.
- Estabelecer contactos sociais: cumprimentos, despedidas, apresentações e agradecimentos.
- Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.
- Expressar gostos e preferências.
- Pedir e oferecer objectos e serviços de uso quotidiano nas suas actividades habituais.
- Disponibilizar e pedir por dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, amizades...).

Produção Geral

- Descrever pessoas, lugares e objectos em termos simples.
- Falar de actividades quotidianas.
- Expressar sensações físicas e sentimentos, como dor, fome, frio, calor, agrado, simpatia, amor... através de frases simples e de uso frequente.

Controlo do discurso

- Manifestar lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.
- Reformular as ideias.

2.1.4 Actividades de expressão escrita

Interacção

- Transcrever dados pessoais para preenchimento de fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).
- Escrever mensagens, em linguagem familiar, a interlocutores concretos para solicitar ou transmitir informações de interesse imediato.

- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses para se apresentarem e estabelecerem contactos.
- Transcrever as expressões conhecidas para as funções que se trabalham, se a situação comunicativa exigir a escrita, ou com o interesse de tomar notas.

Produção Geral

- Escrever expressões e frases simples isoladas ou relacionadas com os conectores de uso mais frequente, tais como: *y, o, pero, porque*.
- Preencher impressos com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.
- Contrastar o léxico e as expressões de uso frequente utilizados com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências.
- Transcrever, com ortografia correcta, o vocabulário utilizado, incidindo sobretudo nos termos cuja grafia contrasta com a do português.

2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: aprendizagem, relações, escola, juventude, consumo, serviços, trabalho, língua, cultura, viagens, lazer e saúde. Para o Módulo 1 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- O encontro com a outra língua e cultura; motivação para a aprendizagem da língua;
- A apresentação e o estabelecimento de contactos;
- Discurso da sala de aula;
- As relações humanas.

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa,

oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas em função da realidade do grupo-turma.

2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.

Gramática

Uso de:

- Concordâncias básicas sujeito-verbo, nome-adjacentes (adjectivos, artigos e outros determinantes).
- Género e número dos substantivos. Contraste com o português.
- Género nos nomes de profissão.
- Género e número dos adjectivos –o/-a. Adjectivos invariáveis mais correntes.
- Gradação das qualidades: *muy, -ísimo, poco, bastante, nada*.
- Repetição como marca de superlativo (*rico, rico*).
- Artigos. Atenção à forma *el*. Contraste com o português.
- Distinção entre nomes próprios e comuns. Comportamento morfossintáctico.
- Demonstrativos (atenção às diferenças com o português).
- Possessivos; contraste com o português.
- Numerais inteiros; atenção às ditongações e à colocação da conjunção *y*.

- Pronomes pessoais forma de sujeito.
- Tratamento: *tú /usted*.
- Pronomes complemento átonos com os verbos pronominais.
- Pronomes complemento tónicos (*a mí me gusta...*).
- Verbos pronominais mais frequentes.

- Formação e uso do Presente do Indicativo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes (atenção às ditongações).
- Uso de *gustar* e *parecer*.
- Usos das perífrases mais frequentes (*ir a, estar + gerúndio*).

- Preposições de uso mais frequente. Regências mais frequentes.
- Conjunções e conectores de uso mais frequente.
- Negação (*No, ni, sí –no, también /tampoco*).
- Iniciação na expressão da pergunta-resposta, da petição e da ordem.

Discurso

- Conectores mais frequentes (*y, pero, que, porque, cuando*).
- Para chamar a atenção (*oye /oiga – perdone/a, por favor*).
- Uso de *pues, bueno*.
- Formas de tratamento.

Léxico

- Recursos funcionais e vocabulário próprio das situações e temas previstos.
- Fórmulas fixas.

Fonética e ortografia

- Correspondência entre fonemas e letras.
- Entoação para as funções comunicativas que se trabalham.
- Ortografia elementar.

2.4 ESTRATÉGIAS E ATITUDES

Este bloco de conteúdos refere-se a um dos objectivos nucleares do programa que é o de preparar o aluno para aprender a aprender, tornando-o, assim, mais autónomo e mais eficiente na aprendizagem da língua. Os conteúdos deste bloco repetem-se ao longo dos módulos e a progressão verifica-se pelo domínio das estratégias visadas:

- A partir de um primeiro momento de introdução e prática motivadas pelo professor;
- A seguir, num uso mais pessoal;
- E posteriormente num uso mais automatizado e autónomo.

Tendo em conta o desenvolvimento da autonomia em cada grupo de alunos, o professor escolherá as estratégias que considere mais necessárias para os seus alunos.

2.4.1 Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem

- Atitude positiva; motivação

Ter uma atitude positiva face à aprendizagem da língua.
Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
Arriscar na comunicação e tentar mobilizar os poucos recursos que se possuem.
Interessar-se por melhorar.

- Processo de aprendizagem de uma língua

Ter presentes os fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.

Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.

Conhecer a estrutura dos manuais e outros materiais didácticos.

- Planificação do trabalho

Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.

Reconhecer os objectivos das diferentes actividades.

Gerir os tempos de que se dispõe, de acordo com as necessidades de aprendizagem.

- Compreensão dos conteúdos linguísticos

Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.

Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar.

Observar modelos e deduzir regras.

Verificar as hipóteses.

Consultar materiais e pedir explicações.

Comparar esses elementos linguísticos do Espanhol com os da língua materna e com os de outras línguas que se conhecem.

Testar a própria compreensão.

- Procura e atenção selectiva

Observar modelos orais e escritos.

Seleccionar os dados de que se precisa.

Descobrir o funcionamento da língua numa questão concreta.

Solicitar explicações.

- Prática; assimilação, retenção e recuperação dos conteúdos linguísticos

Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:

Trabalhar com caderno diário.

Praticar a língua com os colegas ou individualmente através de actividades de autocontrolo.

Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.

Praticar.

Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.

Controlar os seus erros: ter um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.

Fazer revisão.

- Auto-avaliação

Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.

Assinalar as dificuldades e as formas de as superar.

Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.

Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

Estratégias da comunicação linguística

Compreensão oral

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Identificar as dificuldades na compreensão e procurar solucioná-las.

Compreensão escrita

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia nesta actividade.
- Mobilizar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.
- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto, da forma das palavras, das palavras-chave, das ilustrações e da comparação entre línguas.
- Contrastar o significado de termos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o espanhol.

Expressão oral

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.
- Preparar frases para começar, interromper, terminar uma intervenção.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.

Expressão escrita

- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.

Atitudes da comunicação linguística

Compreensão

- Ter uma atitude positiva face à compreensão de mensagens.
- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.

- Ultrapassar as suas limitações tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente, sem necessidade de compreender cada um dos elementos.

Expressão

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ter interesse e querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.

3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas” – o qual deverá ser desenvolvido ao longo de 33 semanas –, com actividades significativas para os alunos e acessíveis a um primeiro ano de aprendizagem do Espanhol. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas** de 90 minutos. Sugerimos quatro unidades didácticas para este módulo, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

Tema: Motivação para a aprendizagem da língua espanhola
Tarefa: Criar um ambiente espanhol na sala de aula. Colocar em sítios visíveis frases, desenhos, cartazes, fotografias, canções...
Objectivos: Activar conhecimentos da língua e da cultura espanholas.
Incentivar a motivação.
Mobilizar estratégias de aprendizagem.
Expressar interesses pessoais sobre a aprendizagem do Espanhol.
Expressar as necessidades de interacção básicas da aula.

Tema: Apresentação, identificação, gostos pessoais
Tarefas: Elaborar cartão de estudante / Retratos / Fichas de identificação / Apresentação num fórum / *chat* na Internet.
Objectivos: Apresentar-se:
Cumprimentar.
Perguntar e dizer o nome e a naturalidade.
Perguntar pela identidade de alguém.
Comprovar a identidade de alguém.
Expressar características físicas ou de carácter.

Tema: Discurso da sala de aula
Tarefas: Elaborar lista ou mural com frases a utilizar na sala de aula.
Objectivos: Expressar as necessidades básicas de interacção na sala de aula.
Reconhecer as expressões mais utilizadas no discurso da sala de aula.
Avaliar a adequação ao contexto.
Reconhecer e expressar as actividades do quotidiano.
Expressar intenções sobre a aprendizagem do Espanhol.

Tema: As relações humanas: a família; os amigos; os colegas
Tarefas: Procurar o amigo ideal / Identificar personalidades.
Objectivos: Descrever fisicamente as pessoas.
Falar do carácter de alguém.
Expressar gostos.
Expressar sensações físicas e sentimentos.
Falar das actividades das pessoas.
Justificar escolhas.
Avaliar gostos e personalidades.

4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia.

É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na

capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, o desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, não podendo nenhum destes aspectos deixar de ser avaliado nas provas preparadas para o efeito.

4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (cerca de 15 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de se ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplo: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (cerca de 30 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para encontrar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto...

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 30 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: Preencher fichas, escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 7 a 10 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, relacionado com os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

MÓDULO 2

NIVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: A2.1

1. OBJECTIVOS

- Adquirir as competências básicas de comunicação na língua espanhola, para:
 - Interagir de forma compreensível e com a ajuda do interlocutor em situações de comunicação conhecidas, utilizando frases simples e usuais.
 - Compreender textos escritos simples, sobre temas de seu interesse e de acordo com o seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicológico e social.
 - Produzir, oralmente e por escrito, mensagens curtas relacionadas com os seus interesses de comunicação e com temas socioculturais familiares, embora com um repertório limitado de recursos linguísticos.
- Fomentar estratégias pessoais de comunicação e de aprendizagem, estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas.
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, o poder de decisão, o sentido da responsabilidade e da autonomia.
- Progredir na construção da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo o espírito crítico, a confiança em si próprio e nos outros e incentivando atitudes de sociabilização, de respeito e de cooperação.
- Aprofundar o conhecimento dos aspectos socioculturais dos povos de expressão espanhola, através do confronto com a sua própria realidade.
- Reconhecer as vantagens que o conhecimento da língua espanhola proporciona.

2. TEMAS / CONTEÚDOS

Os conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Estratégias e atitudes

2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem de perto as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível A1 – A2.1 do referido Quadro.

2.1.1 Actividades de compreensão oral

Em interacção

- Compreender as questões e instruções simples que lhe são dirigidas de forma clara, especialmente as relacionadas com os temas e funções que se trabalham.
- Seguir um discurso em interacção, sempre que possa controlar as lacunas de informação, solicitando esclarecimentos ou a repetição de excertos da conversa.
- Identificar o tema de uma conversa em linguagem corrente e não demasiado rápida, mesmo que perca informação e não capte todos os matizes.

Compreensão Geral

- Compreender globalmente intervenções sobre os temas relacionados com a escola, os seus interesses, as actividades e relações do quotidiano, o trabalho, as festas e os acontecimentos, as compras e as necessidades imediatas, quando são realizadas de forma clara, pausada e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com esses domínios.

Narrações e exposições

- Seguir o plano e compreender globalmente narrações e exposições curtas, com a ajuda de imagens e de actividades de contextualização.

Anúncios e instruções orais

- Compreender instruções enunciadas lentamente para cumprir ordens simples.
- Captar o essencial de um anúncio e de mensagens breves, simples e claras.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

- Compreender e extrair informação essencial de textos curtos gravados, acerca dos quais se possam fazer previsões.
- Assinalar expressões e palavras de canções registadas, sobre as quais se tenham formulado previamente hipóteses de conteúdo.

2.1.2. Actividades de compreensão escrita

Em interacção

- Compreender cartas e notas pessoais, simples e breves.

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.

Compreensão Geral

- Compreender textos autênticos de pouca complexidade, de forma global e específica, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

Orientação e informação

- Compreender sinais, cartazes informativos e orientadores dos lugares públicos.
- Localizar informações específicas numa lista (índice dos manuais, páginas amarelas, guias de lazer, dicionários, etc.).
- Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de sítios em espanhol.
- Localizar informação pertinente em textos do quotidiano (prospectos de turismo, de divulgação, jornais, revistas, enciclopédias e materiais adequados aos seus interesses).

Instruções

- Seguir indicações simples (sobre as actividades quotidianas, as instruções dos manuais)
- Seguir o manual de instruções de um aparelho de uso corrente (um telefone...) e as indicações de uma máquina para obter algum serviço.
- Compreender normas redigidas com clareza (sobre segurança, comportamentos e responsabilidades na aula, conselhos para viagens, etc.).

2.1.3 Actividades de expressão oral

Interacção

- Interagir em situações habituais, especialmente no âmbito da escola, ainda que com possíveis repetições e interferências.
- Estabelecer contactos sociais: cumprimentos, despedidas, apresentações e agradecimentos.
- Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.
- Expressar gostos e interesses.
- Expressar preferências e comparar objectos.
- Pedir e oferecer objectos e serviços do quotidiano (compras, transportes, correios, residência...).
- Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, amizades...

Produção Geral

- Descrever pessoas, lugares e objectos em termos simples.
- Falar de actividades quotidianas, recorrendo a expressões temporais, tempos e verbos de uso mais frequente.
- Descrever projectos futuros através de expressões simples.

Controlo do discurso

- Manifestar lacunas de compreensão.

- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.
- Reformular as ideias.

2.1.4 Actividades de expressão escrita

Interacção

- Transcrever dados pessoais para preenchimento de fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).
- Preencher impressos sobre temas conhecidos com palavras e expressões simples.
- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos para pedir ou transmitir informações de interesse imediato, solicitar favores e expressar agradecimentos ou desculpas.
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses.
- Transcrever as expressões conhecidas para as funções que se trabalham, se a situação comunicativa exigir a escrita, ou com o interesse de tomar notas.

Produção Geral

- Escrever expressões e frases simples isoladas ou relacionadas com os conectores de uso mais frequente como: *y, o, pero, porque*.
- A partir de modelos próximos, contar as actividades realizadas durante um período de tempo não terminado e expressar um juízo de valor (caderno diário).
- Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências.
- Transcrever, com ortografia correcta, o vocabulário utilizado, incidindo sobretudo nos termos cuja grafia contrasta com a do português.

2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: aprendizagem, relações, escola, juventude, consumo, serviços, trabalho, língua, cultura, viagens, lazer e saúde. Para o Módulo 2 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- Serviços: trabalho e responsabilidade;
- Consumo: compras e presentes;
- Tempo livre: as festas.

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa de iniciação estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham ao longo do módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, **o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.** Seguindo uma das orientações gerais deste programa, considera-se positiva a integração do contraste entre o espanhol e o português no que diz respeito à gramática, à organização e forma do discurso, ao léxico e aos aspectos relacionados com a fonética, a ortografia e a pronúncia.

Gramática

Uso de:

Nome e adjectivo

- Concordâncias básicas sujeito-verbo, nome-adjacentes (adjectivos, artigos e outros determinantes).
- Género e número dos substantivos. Contraste com o português.
- Género nos nomes de profissão.
- Distinção entre nomes próprios e comuns. Comportamento morfossintáctico.
- Regras gerais de mudança de género e de número.

- Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
- Género e número nos adjectivos –o/-a. Adjectivos invariáveis mais correntes.
- Formação regular dos comparativos.
- Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo/ *-ísimo / a / os / as*).
- Gradação das qualidades: *muy, -ísimo, poco, bastante, nada*. Repetição.
- Morfologia e concordância com o nome.

Artigo

- Casos mais frequentes de presença/ausência do artigo (Atenção ao uso de *lo* por *el*).
- Artigos contraídos.

Indefinidos e numerais

- Usos e sintaxe do indefinido *un / una / unos / unas, algún / o / os / a / as; ningún / o / a*.
- Usos e sintaxe de: *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo*.
- Tipos; concordância e apócope dos numerais cardinais e ordinais.
- Contraste com o português.
- Uso do artigo com numerais.

Demonstrativos, possessivos e interrogativos

- Atenção ao uso da forma *esto, eso, aquello*.
- Possessivos (*mi / mío / el mío*).
- Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién, cuando, cómo e dónde*.
- Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*

Pronomes

- Pronomes pessoais forma de sujeito.
- Tratamento: *tú / usted*.
- Pronomes complemento átonos com os verbos pronominais.
- Pronomes complemento tónicos (*a mí me gusta...*).
- Colocação dos pronomes com o Imperativo afirmativo, com o Infinitivo e com o Gerúndio.
- Colocação dos pronomes nas perífrases.
- Formas tónicas dos pronomes pessoais.
- Relativos: *que*.
- Verbos pronominais mais frequentes.

Verbos e expressão do tempo:

- Formação e uso do Presente do Indicativo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes (atenção às ditongações).
- Expressões temporais de frequência.
- Formação e uso do Pret. Perfeito. Contraste com o português.
- Participípios regulares e irregulares mais frequentes.
- Expressões temporais usadas com o Pret. Perfeito.
- Expressão de planos e intenções com *querer, ir a*, marcador temporal + Presente.
- Usos das perífrases mais frequentes (*ir a, estar + Gerúndio, tener que, hay que*).
- Gerúndios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Perífrases:
Incoativas: *ir a*; de obrigação: *tener que, hay que, deber*; reiterativas: *volver a*.
Com Gerúndio: *estar / seguir / llevar + Gerúndio*.

- Usos dos verbos *ser* e *estar*. Contraste entre *estar* / *haber* / *tener*.
- Sintaxe dos verbos: *gustar*, *preocupar* e *molestar*.
- Iniciação na expressão da pergunta-resposta, da petição e da ordem.
- Preposições, conjunções e conectores de uso mais frequente.
- Negação (*No, ni, sí –no, también /tampoco*).

Marcadores e conectores

- “Marcadores” de hábito e frequência.
- Indicadores mais comuns de tempo.
- Expressão da hora, data, estação do ano.
- Indicadores de localização espacial: *aquí, allí, cerca, encima, al norte ...*
- Indicadores de proximidade, afastamento, distância.
- Usos gerais das preposições e conjunções mais frequentes.
- Casos de regência das preposições mais frequentes.

Discurso

- Conectores mais frequentes (*y, pero, que, porque, cuando*).
- Para chamar a atenção (*oye /oiga – perdone/a, por favor*).
- Uso de *pues, bueno, vale, de acuerdo*.
- Formas de tratamento.
- Coerência e unidade temática.
- Adequação ao contexto e à situação.

Léxico

- Recursos funcionais e vocabulário próprio das situações e dos temas previstos.
- Fórmulas fixas.
- Reconhecimento do nível formal ou informal do léxico nas situações trabalhadas.

Fonética e ortografia

- Correspondência entre fonemas e grafemas em espanhol.
- Reconhecimento e produção dos sons vocálicos e consonânticos.
- Sons vocálicos e consonânticos isolados e em agrupamentos silábicos susceptíveis de levantar problemas no falante de português:
- Vogais "o, e" em posição átona.
- Consoantes: "c, z, ch, j, g, b, v, r, rr, s".
- Identificação da sílaba tónica de cada palavra.
- Acentos: regras básicas.
- Reconhecimento e produção dos grupos tonais e das pausas.
- Entoação e sintaxe: identificação e produção dos padrões de entoação básicos (declarativo, interrogativo, exclamativo).
- Sinais de pontuação: regras básicas.

2.4 ESTRATÉGIAS E ATITUDES

Este bloco de conteúdos refere-se a um dos objectivos nucleares do programa que é o de preparar o aluno para aprender a aprender, tornando-o, assim, mais autónomo e mais eficiente na aprendizagem da língua. Os conteúdos deste bloco repetem-se ao longo dos módulos e a progressão verifica-se pelo domínio das estratégias visadas:

- Desde um primeiro momento de introdução e prática motivada pelo professor;
- A seguir, num uso mais pessoal;
- E posteriormente num uso mais automatizado e autónomo.

Tendo em conta o desenvolvimento da autonomia em cada grupo de alunos, o professor escolherá as estratégias que considere mais necessárias para os seus alunos.

2.4.1 Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem

- Atitude positiva; motivação

Ter uma atitude positiva face à aprendizagem da língua.
Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
Arriscar na comunicação e tentar activar os poucos recursos que se possuem.
Interessar-se por melhorar.

- Processo de aprendizagem de uma língua

Ter presentes os fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
Compreender como se aprendem as línguas e para que servem cada uma das actividades da aula.
Conhecer a estrutura dos manuais e outros materiais didácticos.

- Planificação do trabalho

Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
Reconhecer os objectivos das diferentes actividades.
Gerir os tempos de que se dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.

- Compreensão dos conteúdos linguísticos

Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar.
Observar modelos e deduzir regras.
Verificar as hipóteses.
Consultar materiais e pedir explicações.
Comparar com a língua materna e outras línguas que se conhecem.
Testar a própria compreensão.

- Procura e atenção selectiva

Observar modelos orais e escritos.

Seleccionar os dados de que se precisa.

Descobrir o funcionamento da língua numa questão concreta.

Solicitar explicações.

- Prática; assimilação, retenção e recuperação dos conteúdos linguísticos

Experimentar e seleccionar as técnicas e procedimentos mais eficazes:

Trabalhar com caderno diário.

Praticar a língua com os colegas ou individualmente através de actividades de auto-controlo.

Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.

Praticar.

Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.

Controlar os seus erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.

Rever.

- Auto-avaliação

Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.

Assinalar as dificuldades e as formas de as superar.

Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.

Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

Estratégias da comunicação linguística

Compreensão oral

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Identificar as dificuldades na compreensão e procurar solucioná-las.

Compreensão escrita

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia nesta actividade.
- Mobilizar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.

- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto, da forma das palavras, das palavras-chave, das ilustrações e da comparação entre línguas.
- Contrastar o significado de termos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o espanhol.

Expressão oral

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.
- Preparar frases para começar, interromper, terminar uma intervenção.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.

Expressão escrita

- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.

Atitudes da comunicação linguística

Compreensão

- Ter uma atitude positiva face à compreensão de mensagens.
- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ultrapassar as suas limitações tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente, sem necessidade de compreender cada um dos elementos.

Expressão

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ter interesse e querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.

3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas” – o qual deverá ser desenvolvido ao longo de 33 semanas –, com actividades significativas para os alunos e acessíveis a um primeiro ano de aprendizagem do Espanhol. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos três unidades didácticas para este módulo, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

- Tema:** Serviços: trabalho e responsabilidade
Tarefa: Atribuir funções e trabalhos na aula. Planificar e avaliar o trabalho.
Objectivos: Fazer planos colectivos e pessoais de trabalho.
Expressar intenções e projectos.
Avaliar o trabalho realizado (diário de aula).
Assumir responsabilidades na aula.
- Tema:** Consumo: compras e presentes
Tarefa: Oferecer um presente a um colega.
Objectivos: Informar-se sobre a existência de um produto.
Fazer perguntas sobre o preço e as restantes características dos objectos.
Descrever objectos.
Solicitar um produto oralmente e por escrito.
Comparar. Expressar preferências.
Oferecer um presente a alguém.
Reagir e agradecer.
- Tema:** Tempos livres: festas
Tarefa: Elaborar um calendário de festas.
Objectivos: Fazer perguntas e dar respostas sobre a data de um evento.

Formular hipóteses para adivinhar a partir dos dados.
Reconhecer e utilizar as datas (meses e dias).

4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia. É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos. É a esse tipo de avaliação que se referem as considerações que se apresentam de seguida.

4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, porque se centra nos processos e porque acredita na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, ao desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, não podendo nenhum destes aspectos deixar de ser avaliado nas provas preparadas para o efeito.

4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (cerca de 15 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplo: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (cerca de 30 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para encontrar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, ordenar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 40 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 7 a 10 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

MÓDULO 3

NIVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: A2.1

1. OBJECTIVOS

- Adquirir as competências básicas de comunicação na língua espanhola, para:
 - Interagir de forma compreensível e com a ajuda do interlocutor em situações de comunicação conhecidas, utilizando frases simples e usuais.
 - Compreender textos escritos simples, sobre temas de seu interesse e de acordo com o seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicológico e social.
 - Produzir, oralmente e por escrito, mensagens curtas relacionadas com os seus interesses de comunicação e com temas socioculturais familiares, embora com um repertório limitado de recursos linguísticos.
- Fomentar estratégias pessoais de comunicação e de aprendizagem, estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas.
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, o poder de decisão, o sentido da responsabilidade e da autonomia.
- Progredir na construção da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo o espírito crítico, a confiança em si próprio e nos outros e incentivando atitudes de sociabilização, de respeito e de cooperação.
- Aprofundar o conhecimento dos aspectos socioculturais dos povos de expressão espanhola, através do confronto com a sua própria realidade.
- Reconhecer as vantagens que o conhecimento da língua espanhola proporciona.

2. TEMAS / CONTEÚDOS

Os temas /conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Estratégias e atitudes

2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem de perto as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível A2.1 do referido Quadro.

2.1.1 Actividades de compreensão oral

Em interacção

- Compreender questões e instruções simples que lhe são dirigidas de forma clara.
- Seguir um discurso em interacção, sempre que possa controlar as lacunas de informação, solicitando esclarecimentos ou a repetição de excertos da conversa.
- Identificar o tema de uma conversa em linguagem corrente e não demasiado rápida, mesmo que perca informação e não capte todos os matizes.

Compreensão Geral

- Compreender globalmente intervenções sobre temas relacionados com a escola, as actividades de lazer e as necessidades imediatas, quando são realizadas de forma clara, pausada e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os domínios de prioridade imediata (como por exemplo: informação pessoal e familiar, compras, localização e geografia local).

Narrações e exposições

- Compreender globalmente relatos curtos, com a ajuda de imagens e de actividades de contextualização.

Anúncios e instruções orais

- Compreender instruções enunciadas lentamente para cumprir ordens simples.
- Compreender indicações para ir a um lugar determinado a pé ou de transporte.
- Captar o essencial de um anúncio e de mensagens breves, simples e claras.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

- Compreender e extrair informação essencial de textos curtos gravados, sobre temas familiares, de conteúdo mais ou menos previsível.
- Assinalar expressões e palavras de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado previamente hipóteses de conteúdo.
- Seguir as rubricas dos telejornais e outros programas televisivos, quando apresentados com clareza, sem ruídos e em linguagem corrente, mesmo que não se compreendam todos os detalhes.

2.1.2 Actividades de compreensão escrita

Em interacção

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.
- Reconhecer a função concreta dos principais tipos de cartas pessoais sobre temas conhecidos.

Compreensão Geral

- Compreender textos autênticos de pouca complexidade, de forma global e específica, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

Orientação e informação

- Compreender sinais, cartazes informativos e orientadores dos lugares públicos.
- Localizar informações específicas numa lista (páginas amarelas, guias de lazer, dicionários, etc.).
- Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de sítios em espanhol.
- Localizar informação pertinente em textos do quotidiano (prospectos de turismo, de divulgação, jornais, revistas, enciclopédias e materiais adequados à idade).

Instruções

- Seguir indicações simples (por exemplo, para ir de um lugar a outro, realizar exercícios físicos, praticar um jogo).
- Seguir o manual de instruções de um aparelho de uso corrente (um telefone...) e as indicações de uma máquina para obter algum serviço.
- Compreender normas redigidas com clareza (sobre segurança, comportamentos e responsabilidades na aula, conselhos para viagens, etc.).

2.1.3 Actividades de expressão oral

Interacção

- Interagir em situações habituais, especialmente no âmbito da escola, ainda que com possíveis repetições e interferências.
- Estabelecer contactos sociais: cumprimentos, despedidas, apresentações e agradecimentos.
- Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.
- Expressar gostos e preferências.
- Pedir e oferecer objectos e serviços de uso quotidiano (nas compras, nos transportes, nos correios, na residência...).
- Pedir e dar informação sobre a localização de um lugar, assim como do caminho a seguir, com a ajuda de gestos e mapas.
- Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, amizades...).
- Convidar, oferecer e recusar.

Produção Geral

- Descrever e comparar pessoas, lugares e objectos em termos simples.
- Falar de actividades quotidianas, presentes ou passadas.
- Contar experiências passadas e projectos futuros, mesmo de forma linear, recorrendo a expressões temporais, tempos e verbos de uso frequente.

Controlo do discurso

- Manifestar lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

2.1.4 Actividades de expressão escrita

Interação

- Transcrever dados pessoais para preenchimento de fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).
- Preencher impressos com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.
- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos para solicitar ou transmitir informações de interesse imediato, para solicitar favores e expressar agradecimentos ou desculpas.
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses.
- Transcrever as expressões conhecidas para convidar, oferecer, recusar, descrever, se a situação comunicativa exigir a escrita, ou com o interesse de tomar notas.

Produção Geral

- Escrever expressões e frases simples isoladas ou relacionadas com os conectores de uso mais frequente, tais como: *y, o, pero, porque*.
- A partir de modelos próximos, contar as actividades realizadas num período de tempo não acabado e expressar juízos de valor (caderno diário).
- A partir de modelos próximos, contar experiências ou narrar histórias.
- A partir de modelos, escrever poemas simples.
- Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências.
- Utilizar a ortografia correcta do vocabulário utilizado, incidindo sobretudo nos termos cuja grafia contrasta com a do português.

2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que

se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: aprendizagem, relações, escola, juventude, consumo, serviços, trabalho, língua, cultura, viagens, lazer e saúde. Para o Módulo 3 as sugestões metodológicas propõem:

- Cidades: Localização das cidades espanholas mais importantes;
- Os transportes;
- Relações entre Espanha e Portugal.

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa de iniciação estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham ao longo de todo o módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.

Gramática

Uso de:

Nome e adjectivo

- Concordâncias básicas sujeito-verbo, nome-adjacentes (adjectivos, artigos e outros determinantes).
- Género e número dos substantivos. Contraste com o português.
- Género nos nomes de profissão.
- Distinção entre nomes próprios e comuns. Comportamento morfossintáctico.
- Regras gerais de mudança de género e de número.
- Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
- Género e número nos adjectivos –o/-a. Adjectivos invariáveis mais correntes.

- Formação regular dos comparativos.
- Superlativos absolutos (*muy* + adjetivo/ *-ísimo / a / os / as*).
- Gradação das qualidades: *muy, -ísimo, poco, bastante, nada*. Repetição.
- Morfologia e concordância com o nome.

Artigo

- Casos mais frequentes de presença/ausência do artigo (Atenção ao uso de *lo* por *el*).
- Artigos contraídos.

Indefinidos e numerais

- Usos e sintaxe do indefinido *un / una / unos / unas, algún / o / os / a / as; ningún / o / a*.
- Usos e sintaxe de: *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo*.
- Tipos; concordância e apócope dos numerais cardinais e ordinais. Contraste com o português.
- Uso do artigo com numerais.

Demonstrativos, possessivos e interrogativos

- Atenção ao uso da forma *esto, eso, aquello*.
- Possessivos (*mi / mío / el mío*).
- Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién, cuando, cómo e dónde*.
- Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*

Pronomes

- Pronomes pessoais forma de sujeito.
- Tratamento: *tú / usted*.
- Pronomes complemento átonos com os verbos pronominais.
- Pronomes complemento tónicos (*a mí me gusta...*).
- Colocação dos pronomes com o Imperativo afirmativo, com o Infinitivo e com o Gerúndio.
- Colocação dos pronomes nas perífrases.
- Formas tónicas dos pronomes pessoais.
- Relativos: *que*.
- Verbos pronominais mais frequentes.

Verbos e expressão do tempo:

- Formação e uso do Presente do Indicativo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes (atenção às ditongações).
- Expressões temporais de frequência.
- Formação e uso do Pret. Perfeito. Contraste com o português.
- Participípios regulares e irregulares mais frequentes.
- Pret. Indefinido dos verbos regulares e irregulares mais frequentes.
- Contraste Pret. Perfeito – Pret. Indefinido.
- Expressões temporais usadas com o Pret. Perfeito e com o Pret. Indefinido.
- Pret. Imperfeito para relacionar acções no passado.
- Expressão de planos e intenções com *querer, ir a*, marcador temporal + Presente.
- Expressão de conselhos e instruções com *tener que, hay que, se* + verbo.
- Usos das perífrases mais frequentes (*ir a, estar* + Gerúndio, *tener que, hay que*).
- Gerúndios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Perífrases:
Incoativas: *ir a*; de obrigação: *tener que, hay que, deber*; reiterativas: *volver a*.

Com Gerúndio: *estar / seguir / llevar* + Gerúndio

- Usos dos verbos *ser* e *estar*. Contraste entre *estar / haber / tener*.
- Contraste entre: *hay / está/n; quedar (en) / quedarse*.
- Sintaxe dos verbos: *gustar, preocupar* e *molestar*.
- Iniciação na expressão da pergunta-resposta, da petição e da ordem.

- Preposições, conjunções e conectores de uso mais frequente.
- Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.
- Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.

Oração

- Concordâncias gramaticais básicas.
- Interrogativas parciais e totais.
- Exclamativas. Uso das interjeições mais frequentes.
- Imperativas afirmativas.
- Impessoais com *se*.
- Coordenação com *y (e), ni, o (u), pero*.
- Subordinação:
 - Substantivas: *quiero* + Infinitivo com o mesmo sujeito, *creo que* + Indicativo.
 - Adjectivas ou de relativo com o verbo no Indicativo.
 - Adverbiais: causais e temporais no Indicativo, finais: *para* + Infinitivo, com o mesmo sujeito.
 - Condicionais com *si* + Presente do Indicativo.

Marcadores e conectores

- “Marcadores” de hábito e frequência.
- Indicadores mais comuns de tempo passado, presente e futuro.
- Expressão da hora, data, estação do ano.
- Indicadores de anterioridade e de posterioridade em relação ao presente.
- Indicadores de localização espacial e de direcção.
- Verbos de movimento frequentes e regência de preposições.
- Indicadores de proximidade, afastamento, distância.
- Usos gerais das preposições e conjunções mais frequentes.
- Casos de regência das preposições mais frequentes.

Expoentes linguísticos para a expressão de

- Acordo e desacordo.
- Temporalidade: presente, passada e futura.
- Relações no passado.
- Frequência.
- Indicação espacial.
- Instruções e conselhos, convites.
- Gostos, preferências, obrigação.
- Reacções de agrado e desagrado.
- Opiniões.

Discurso

- Conectores mais frequentes (*y, pero, que, porque, cuando, al* + Infinitivo).
- Para chamar a atenção (*oye /oiga – perdone/a, por favor*).
- Uso de *pues, bueno, vale, de acuerdo, entonces*.

- *Erase una vez ... Había una vez ... En aquel tiempo...*
- Formas de tratamento.
- Coerência e a unidade temática.
- Adequação ao contexto e à situação.

Léxico

- Recursos funcionais e vocabulário próprio das situações e dos temas previstos.
- Fórmulas fixas.
- Reconhecimento do nível formal ou informal do léxico nas situações trabalhadas.
- Famílias de palavras.
- Sinónimos e antónimos mais frequentes.
- Falsos amigos com o português.

Fonética e ortografia

- Correspondência entre fonemas e grafemas em espanhol.
- Reconhecimento e produção dos sons vocálicos e consonânticos.
- Vogais "o, e" em posição átona.
- Consoantes: "c, z, ch, j, g, b, v, r, rr, s".
- Identificação da sílaba tónica de cada palavra.
- Acentos: regras básicas.
- Entoação e sintaxe: identificação e produção dos padrões de entoação básicos (declarativo, interrogativo, exclamativo).
- Sinais de pontuação: regras básicas.

2.4 ESTRATÉGIAS E ATITUDES

Este bloco de conteúdos refere-se a um dos objectivos nucleares do programa que é o de preparar o aluno para aprender a aprender, tornando-o, assim, mais autónomo e mais eficiente na aprendizagem da língua. Os conteúdos deste bloco repetem-se ao longo dos módulos e a progressão verifica-se pelo domínio das estratégias visadas:

- Desde um primeiro momento de introdução e prática motivada pelo professor;
- A seguir, num uso mais pessoal;
- E posteriormente num uso mais automatizado e autónomo.

Tendo em conta o desenvolvimento da autonomia em cada grupo de alunos, o professor escolherá as estratégias que considere mais necessárias para os seus alunos.

2.4.1 Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem

- Atitude positiva; motivação

Ter uma atitude positiva face à aprendizagem da língua.
Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.

Arriscar na comunicação e tentar activar os poucos recursos que se possuem.
Interessar-se por melhorar.

- Processo de aprendizagem de uma língua

Ter presentes os fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
Compreender como se aprendem as línguas e para que servem cada uma das actividades da aula.

Conhecer a estrutura dos manuais e outros materiais didácticos.

- Planificação do trabalho

Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.

Reconhecer os objectivos das diferentes actividades.

Gerir os tempos de que se dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.

- Compreensão dos conteúdos linguísticos

Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.

Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar.

Observar modelos e deduzir regras.

Verificar as hipóteses.

Consultar materiais e pedir explicações.

Comparar com a língua materna e outras línguas que se conhecem.

Testar a própria compreensão.

- Procura e atenção selectiva

Observar modelos orais e escritos.

Seleccionar os dados de que se precisa.

Descobrir o funcionamento da língua numa questão concreta.

Solicitar explicações.

- Prática; assimilação, retenção e recuperação dos conteúdos linguísticos

Experimentar e seleccionar as técnicas e procedimentos mais eficazes:

Trabalhar com caderno diário.

Praticar a língua com os colegas ou individualmente através de actividades de auto-controlo.

Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.

Praticar.

Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.

Controlar os seus erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.

Fazer revisão.

- Auto-avaliação

Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.

Assinalar as dificuldades e as formas de as superar.

Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.

Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

Estratégias da comunicação linguística

Compreensão oral

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Identificar as dificuldades na compreensão e procurar solucioná-las.

Compreensão escrita

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia nesta actividade.
- Mobilizar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.
- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto, da forma das palavras, das palavras-chave, das ilustrações e da comparação entre línguas.
- Contrastar o significado de termos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o espanhol.

Expressão oral

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.
- Preparar frases para começar, interromper, terminar uma intervenção.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.

Expressão escrita

- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.

Atitudes da comunicação linguística

Compreensão

- Ter uma atitude positiva face à compreensão de mensagens.
- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ultrapassar as suas limitações tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente, sem necessidade de compreender cada um dos elementos.

Expressão

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ter interesse e querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.

3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas” – o qual deverá ser desenvolvido ao longo de 33 semanas –, com actividades significativas para os alunos e acessíveis a um primeiro ano de aprendizagem do Espanhol. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos três unidades

didácticas para este módulo, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

Tema: Localização das cidades espanholas mais importantes
Tarefas: Fazer um mapa ilustrado / um itinerário / uma viagem virtual.
Objectivos: Perguntar / dar a localização de um sítio.
Perguntar pela existência de um sítio não mencionado anteriormente e responder.
Compreender e indicar direcções.
Controlar a comunicação.

Tema: Os transportes
Tarefa: Inventar uma história relacionada com uma viagem.
Objectivos: Compreender e expressar acções passadas.
Incentivar a criatividade.
Organizar os dados a partir de uma perspectiva espacial e temporal.
Contar e descrever experiências.

Tema: Relações entre Espanha e Portugal
Tarefa: Organizar uma festa luso-espanhola.
Objectivos: Informar-se sobre festas conhecidas em ambos países.
Debater as actividades.
Organizar e preparar as actividades (canções, danças, filmes, exposições...)
Fazer convites.

4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia. É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos. É a esse tipo de avaliação que se referem as considerações que se apresentam de seguida.

4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, porque se centra nos processos e porque acredita na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, ao desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e

escrita, não podendo nenhum destes aspectos deixar de ser avaliado nas provas preparadas para o efeito.

4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (cerca de 15 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (cerca de 30 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: cartas da Internet com apresentações, gostos, etc., localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, ordenar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 40 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas ou recados para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto, convidar para uma festa, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos dela...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 7 a 10 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

Programa do 11º ano

MÓDULO 4

NÍVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: A2.2

1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ano anterior, de forma a usar mais apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas várias situações de comunicação.
 - Interagir de forma compreensível e com a ajuda do interlocutor em situações de comunicação conhecidas.
 - Compreender textos escritos simples, sobre temas de seu interesse e de acordo com o seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicológico e social.
 - Produzir, oralmente e por escrito, mensagens curtas relacionadas com os seus interesses de comunicação e com temas socioculturais familiares, embora com um repertório limitado mas suficiente de recursos linguísticos.
- Fomentar estratégias pessoais de comunicação e de aprendizagem, estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas.
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, o poder de decisão, o sentido da responsabilidade e da autonomia.
- Progredir na construção da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo o espírito crítico, a confiança em si próprio e nos outros e incentivando atitudes de sociabilização, de respeito e de cooperação.
- Relacionar as suas próprias experiências com as dos jovens dos países da língua-alvo, a partir de materiais trabalhados na aula (revistas, banda desenhada, folhetos, canções, etc.).
- Aprofundar o conhecimento dos aspectos socioculturais dos povos de expressão espanhola, através do confronto com a sua própria realidade.
- Reconhecer as vantagens que o conhecimento da língua espanhola proporciona.

2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas: actividades, estratégias e atitudes

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **A2.2** do referido Quadro.

2.1.1 Actividades de compreensão oral

Em interacção

- Compreender as questões e instruções que lhe são dirigidas de forma directa.
- Seguir um discurso em interacção, sempre que se possa controlar as lacunas de informação pedindo esclarecimentos e/ou a repetição de excertos da conversa.
- Compreender o suficiente para poder gerir interacções sobre temas familiares sem esforço excessivo.

Compreensão Geral

- Compreender os pontos principais de intervenções sobre temas relacionados com a escola e a família, quando são feitas de forma clara, pausada e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os domínios de prioridade imediata e com os temas que se trabalham no programa (informação pessoal e familiar).

Narrações e exposições

- Compreender relatos curtos, captando a linha argumental e os episódios mais importantes.
- Seguir o plano geral de exposições curtas sobre temas familiares, em linguagem padrão e apresentadas com uma dicção clara.

Anúncios e instruções orais

- Captar o conteúdo de anúncios e de mensagens breves.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

- Compreender e extrair informação essencial de textos curtos gravados, sobre temas familiares e de conteúdo mais ou menos previsível.
- Captar partes da letra de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado previamente hipóteses de conteúdo e sempre que estas sejam claras para um nativo.

2.1.2 Actividades de compreensão escrita

Em interacção

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.
- Reconhecer a função concreta (pedir e dar informações e explicações, reclamar, acusar recepção, agradecer) dos tipos de cartas ou e-mails habituais.

Compreensão Geral

- Compreender, de forma global, textos autênticos de pouca complexidade, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

Orientação e informação

- Localizar informações específicas numa lista (dicionários, material didáctico, etc.).
- Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de sítios em espanhol.
- Reconhecer os pontos significativos dum artigo de jornal não complexo e de temas ou acontecimentos sobre os quais se possuam referentes (por exemplo, um artigo sobre o sistema de ensino espanhol).

Instruções

- Seguir indicações simples (por exemplo, sobre as actividades dos manuais e sobre as relacionadas com a aula).
- Compreender normas redigidas com clareza (por exemplo, sobre comportamentos e responsabilidades na aula, etc.).

2.1.3 Actividades de expressão oral

Interacção

- Interagir, com certa fluência, em situações habituais, especialmente no âmbito da escola, ainda que com algumas repetições e interferências.
- Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações.
- Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.
- Expressar gostos e preferências, convidar, aceitar / recusar e desculpar-se.
- Relatar acções quotidianas.
- Fazer sugestões, reagir a propostas, expressar acordo ou desacordo.
- Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, família, amizades...).
- Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre um tema de interesse geral.

- Fazer compreender as suas opiniões e reacções para encontrar uma solução para questões práticas.
- Expressar ideias e opiniões, numa reunião, sobre temas conhecidos, embora com dificuldades e com a ajuda dos interlocutores.

Produção Geral

- Descrever e comparar pessoas, condições de vida e interesses, de forma simples.
- Falar de actividades quotidianas, presentes ou passadas.
- Contar experiências passadas e falar de projectos futuros, mesmo que de forma linear, recorrendo a expressões temporais, tempos e verbos de uso frequente.
- Contar uma história ou acontecimento de forma coerente.
- Explicar um projecto e os seus preparativos.
- Expressar sentimentos, como simpatia, amor... através de frases simples e de uso frequente.
- Justificar uma proposta ou opinião.
- Fazer uma pequena exposição sobre um tema familiar e responder às questões relacionadas com esse tema.

Controlo do discurso

- Manifestar lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.
- Reformular em parte as ideias do interlocutor para confirmar a compreensão.
- Convidar outros para dar a sua opinião.
- Utilizar diferentes meios linguísticos para clarificar significados.

2.1.4 Actividades de expressão escrita

Interacção

- Escrever dados pessoais para preenchimento de fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).
- Preencher grelhas e questionários com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.
- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos, para cumprimentar, dar os parabéns, dar uma notícia, pedir ou transmitir informações, solicitar favores, agradecer ou apresentar desculpas.
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses.

Produção Geral

- Escrever textos curtos sobre temas conhecidos, recorrendo aos conectores de uso mais frequente.
- A partir de modelos, contar as actividades realizadas e expressar uma valorização.
- Realizar breves narrações e descrições.

2.2. ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: o “eu” e os outros, as relações humanas, a escola e a aprendizagem, a escola em países hispano-falantes, o consumo, o lazer e os tempos livres, a saúde, as viagens e os transportes, as compras, Espanha, a língua portuguesa e a língua espanhola. Para o Módulo 4 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- A escola e a aprendizagem;
- As relações humanas
- A escola em países hispano-falantes.

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas em função da realidade do grupo-turma.

2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de

aprendizagem, o objectivo **não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.**

Gramática

Uso de:

Nome e adjectivo

- Regras gerais de mudança de género e de número.
- A concordância.
- Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
- Gradação do adjectivo:
 - ~ Formação regular dos comparativos
 - ~ Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo/ *-ísimo* / *a* / *os* / *as*)
 - ~ Superlativos relativos (*el más... de...*)
- Colocação.
- Apócope em *bueno*, *grande*, *santo* (*buen*, *gran*, *san*), de acordo com a sua colocação.

Artigo

- Morfologia e concordância com o nome. Contraste com o português.
- Artigos contraídos. Contraste com o português.
- Substantivação com o artigo.

Indefinidos

- Usos e sintaxe do indefinido *un* / *una* / *unos* / *unas*.
- Usos e sintaxe de: *algún* / *o* / *os* / *a* / *as*, *ningún* / *o* / *a*, em frases afirmativas e negativas.

Possessivos

- Formas e usos dos adjectivos possessivos.
- Formas e usos dos pronomes possessivos.
- Outras formas de indicar posse: *El* + *N* + *de* + determinante, *el de* ...
- Substantivação: *el mío*, *la mía*, *los míos*, *las mías*.

Demonstrativos

- Usos, formas e sintaxe. Contraste com o português.
- As formas neutras em frases com partículas interrogativas.

Interrogativos

- Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué*, *quién*, *cuándo*, *cómo*, *por qué* e *dónde*.

Pronomes

- Pronomes pessoais.
- Sujeito: formas; casos de presença/ausência; colocação.

- Formas de tratamento: *tú / usted*. Uso: contraste com o tratamento na 3ª pessoa do singular do português.
- Pronomes átonos de complemento directo:
 - Formas
 - Colocação com as formas verbais pessoais
- Formas tónicas dos pronomes pessoais.
- Relativos: *que*.

Verbo

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns.
- Passados:
 - Contraste do *Pretérito Perfecto Simple (Indefinido)* com o *Pretérito Perfecto de Indicativo*, acompanhados dos respectivos “marcadores” temporais.
 - *Pretérito Indefinido* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
 - *Pretérito Perfecto de Indicativo* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
- Futuro: *ir a* + Infinitivo; uso para exprimir intenções.
- Futuro sintético; formas e uso para exprimir acções futuras possíveis.
- Particípios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Gerúndios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Perífrase:
 - Incoativas: *ir a*
 - Reiterativas: *volver a*
- Usos dos verbos *ser* e *estar*.
- Contraste *haber / estar*.
- Sintaxe dos verbos: *gustar, encantar*.

Oração

- Concordâncias gramaticais básicas.
- Declarativas afirmativas e negativas.
- Interrogativas parciais e totais. Respostas (contraste com o português).
- Interrogativas directas. Respostas (contraste com o português).
- Exclamativas.
- Coordenação:
 - Copulativas com *y, ... y ... y también...*
 - Copulativas com *ni ... ni, ... y tampoco*
 - Adversativas com *pero*
 - Explicativas
- Subordinação:
 - Adjectivas ou de relativo, com o verbo no Indicativo.
 - Comparativas com adjectivos

Advérbios

- Uso dos advérbios simples de afirmação, negação e dúvida mais frequentes.
- Advérbios compostos.

“Marcadores” e conectores

- Indicadores mais comuns de tempo passado, presente e futuro.

- Indicadores de anterioridade e de posterioridade em relação ao presente.
- Usos gerais das preposições e conjunções frequentes. Contraste com o português.

Fonética

- Correspondência entre fonemas e letras em espanhol.
- Reconhecimento e produção dos sons vocálicos e consonânticos. Contraste com o português.
- Identificação da sílaba tónica de cada palavra.
- Reconhecimento e produção dos grupos tonais e das pausas.
- Entoação e sintaxe: identificação e produção dos padrões de entoação básicos (declarativo).

Ortografia

- Regras ortográficas elementares. Contraste com o português.
- Transcrição correcta do léxico trabalhado.

Léxico

- Vocabulário próprio das situações e dos temas propostos.
- Nível formal e informal do léxico nas situações trabalhadas.

Discurso

- Coerência e unidade temática.
- Adequação ao contexto e à situação.
- Conectores discursivos – orais e escritos – próprios deste nível.
- Tematização com os pronomes.
- Diferenças no tratamento (*tú / usted*).

2.4. AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM

No 11º ano, o desenvolvimento da autonomia implica um uso mais pessoal das estratégias que a seguir se descrevem:

2.4.1. Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem

Controlo dos elementos afectivos

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os poucos recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.

Processo de aprendizagem de uma língua

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.

- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o seu estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.

Planificação do trabalho

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

Compreensão dos conteúdos linguísticos

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar ou estudar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com os correspondentes da língua materna e de outras línguas que se conheçam.
- Testar a sua própria compreensão.

Assimilação dos conteúdos linguísticos

Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:

- Utilizar regularmente um caderno para apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar a língua com os colegas, ou individualmente, e realizar actividades de autocontrolo.
- Ler para informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, utilizar cores diferentes.
- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

Auto-avaliação

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

Compreensão oral

Estratégias

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave).
- Contrastar o significado de vocábulos que têm a mesma forma em português e em espanhol.
- Controlar o que não se compreende na interacção e tentar ultrapassar as dificuldades.
- Avaliar os progressos na compreensão de mensagens.

Atitudes

- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ter uma atitude positiva de sucesso para compreender mensagens.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar os progressos na compreensão de mensagens como um elemento motivador.

Compreensão escrita

Estratégias

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo do texto, uma vez identificado o contexto em que surge, recorrendo a todos os elementos verbais e não verbais.

- Contrastar as hipóteses acerca do conteúdo com o desenvolvimento do texto e confirmar ou corrigir as expectativas iniciais.
- Formular hipóteses sobre a finalidade do texto. Confirmá-las ou corrigi-las após a sua leitura.
- Activar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.
- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto e da análise das palavras (forma, derivação, composição, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Utilizar o dicionário de uma forma selectiva.
- Escolher o significado adequado de uma palavra, uma vez estudado o contexto em que ela se insere.
- Contrastar o significado de vocábulos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o Espanhol.
- Avaliar os progressos no gosto pela leitura e no grau de compreensão dos textos.

Atitudes

- Ultrapassar as suas limitações, tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente textos escritos, sem necessidade de compreender cada um dos elementos do mesmo.
- Mostrar interesse pela leitura em espanhol, a fim de extrair informação e desfrutar da língua.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos característicos da língua escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar a leitura como modo de suprir necessidades.
- Valorizar os seus progressos na compreensão de textos.

Expressão oral

Estratégias

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos, para interagir em espanhol.
- Comparar as convenções linguísticas próprias da interacção social com as utilizadas na língua materna, especialmente no que se refere à adequação ao registo.
- Utilizar e identificar estratégias pessoais de facilitação e compensação para ultrapassar dificuldades de expressão oral.
- Chamar a atenção, para conseguir a sua vez de falar.
- Preparar frases para começar, interromper, terminar uma intervenção.
- Parafrasear, repetir, resumir para assegurar a compreensão.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correcção.

Atitudes

- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.

- Perder o medo de errar e reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Mostrar interesse em ultrapassar as dificuldades decorrentes da falta de elementos linguísticos, explorando ao máximo os conhecimentos e as estratégias comunicativas disponíveis.
- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Mostrar interesse em comunicar oralmente com falantes nativos.
- Arriscar comunicar em espanhol.
- Participar reflexiva e criticamente em diferentes situações comunicativas.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Controlar a ansiedade.
- Querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Avaliar os progressos na expressão oral.

Expressão escrita

Estratégias

- Explorar ideias, associar e recolher informação para produzir textos escritos.
- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.
- Organizar as ideias.
- Praticar e controlar.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.
- Avaliar a reacção do interlocutor ao texto escrito.
- Avaliar os progressos na expressão escrita.

Atitudes

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.
- Mostrar interesse na interacção escrita com falantes de espanhol.
- Encontrar prazer na expressão escrita.
- Reconhecer o erro como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Ultrapassar as limitações, tirando o máximo partido possível dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Ter interesse em superar as interferências e confiar no sucesso.

3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas” – o qual deverá ser desenvolvido ao longo de 33 semanas –, com actividades significativas para os alunos e acessíveis ao grau de desempenho correspondente a este segundo ano do nível de Iniciação. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas** de 90 minutos. Sugerimos quatro unidades didácticas para este módulo, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar:

Tema: Relembrar o que já sabemos
Tarefa: Preparar um teste para os colegas.
Objectivos: Activar os conhecimentos.
Consultar materiais didácticos.
Seleccionar e preparar itens relevantes.
Avaliar o grau de relevância e dificuldade dos testes.
Avaliar os resultados.
Propor objectivos de aprendizagem.

Tema: A escola: formas de aprender e de trabalhar
Tarefa : Elaborar um caderno de estratégias de aprendizagem.
Objectivos: Reconhecer as suas estratégias de aprendizagem.
Desenvolver estratégias de aprendizagem de léxico.
Desenvolver estratégias de compreensão escrita.
Fomentar a autonomia na aprendizagem.
Descrever processos simples (de aprendizagem).
Fazer uma avaliação dos resultados.

Tema: As relações humanas: família, amigos e outras pessoas da comunidade
Tarefa: Fazer um retrato de família (da sua ou de pessoas conhecidas).

Objectivos: Descrever o tipo de relação.
Descrever pessoas.
Conhecer o léxico relativo ao tema.
Dramatizar.
Fazer exposições, exprimindo gostos.

Tema: A escola em países hispano-falantes

Tarefa: Contactar com escolas espanholas (ou de outros países hispano-falantes) (sugestão: programa “e-twinning” – www.etwinning.net).

Objectivos: Procurar e seleccionar escolas.
Escrever para se apresentar.
Informar-se sobre o sistema de ensino espanhol e descrever o português.
Propor (e realizar) uma actividade conjunta.

4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia.

É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, o desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, não podendo nenhum destes aspectos deixar de ser avaliado nas provas preparadas para o efeito.

4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (cerca de 15 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de se ouvir cada texto, o aluno tem um

tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplo: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (cerca de 30 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para encontrar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto...

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 30 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: Preencher fichas, escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 7 a 10 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, relacionado com os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

MÓDULO 5

NIVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: A2.2

1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ano anterior, de forma a usar mais apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas várias situações de comunicação.
 - Interagir de forma compreensível e com a ajuda do interlocutor em situações de comunicação conhecidas.
 - Compreender textos escritos simples, sobre temas de seu interesse e de acordo com o seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicológico e social.
 - Produzir, oralmente e por escrito, mensagens curtas relacionadas com os seus interesses de comunicação e com temas socioculturais familiares, embora com um repertório limitado mas suficiente de recursos linguísticos.
- Fomentar estratégias pessoais de comunicação e de aprendizagem, estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas.
- Usar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre o novo sistema linguístico, como instrumento de controlo e autocorreção.
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, o poder de decisão, o sentido da responsabilidade e da autonomia.
- Progredir na construção da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo o espírito crítico, a confiança em si próprio e nos outros e incentivando atitudes de sociabilização, de respeito e de cooperação.
- Relacionar as suas próprias experiências com as dos jovens dos países da língua-alvo, a partir de materiais trabalhados na aula (revistas, banda desenhada, folhetos, canções, etc.).
- Aprofundar o conhecimento dos aspectos socioculturais dos povos de expressão espanhola, através do confronto com a sua própria realidade.
- Reconhecer as vantagens que o conhecimento da língua espanhola proporciona.

2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

- 2.1 Competências comunicativas: actividades, estratégias e atitudes.
- 2.2 Aspectos socioculturais
- 2.3 Conteúdos linguísticos
- 2.4 Autonomia na aprendizagem

2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **A2.2** do referido Quadro.

2.1.1 Actividades de compreensão oral

Em interacção

- Compreender as questões e instruções que lhe são dirigidas de forma directa.
- Seguir um discurso em interacção, sempre que se possa controlar as lacunas de informação pedindo esclarecimentos e/ou a repetição de excertos da conversa.
- Compreender o suficiente para poder gerir interacções sobre temas familiares sem esforço excessivo.
- Identificar o tema de uma conversa não demasiado rápida, proferida em linguagem padrão, mesmo que se perca informação e não se captem todos os matizes.

Compreensão Geral

- Compreender os pontos principais de intervenções sobre temas relacionados com a escola e a família, quando são feitas de forma clara, pausada e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os domínios de prioridade imediata e com os temas que se trabalham no programa (informação pessoal e familiar).

Narrações e exposições

- Compreender relatos curtos, captando a linha argumental e os episódios mais importantes.
- Seguir o plano geral de exposições curtas sobre temas familiares, em linguagem padrão e apresentadas com uma dicção clara.

Anúncios e instruções orais

- Captar o conteúdo de anúncios e de mensagens breves.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

- Compreender e extrair informação essencial de textos curtos gravados, sobre temas familiares e de conteúdo mais ou menos previsível.
- Captar partes da letra de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado previamente hipóteses de conteúdo e sempre que estas sejam claras para um nativo.
- Captar os pontos principais de noticiários e de emissões gravadas que tratem de um tema familiar, quando apresentadas com clareza e sem ruídos.

2.1.2 Actividades de compreensão escrita

Em interacção

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.
- Reconhecer a função concreta (pedir e dar informações e explicações, reclamar, acusar recepção, agradecer) dos tipos de cartas ou e-mails habituais.

Compreensão Geral

- Compreender, de forma global e específica, textos autênticos de pouca complexidade, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

Orientação e informação

- Localizar informações específicas numa lista (dicionários, material didáctico, etc.).
- Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de sítios em espanhol.
- Reconhecer os pontos significativos dum artigo de jornal não complexo e de temas ou acontecimentos sobre os quais se possuam referentes.
- Encontrar informação pertinente em textos do quotidiano (folhetos turísticos, de divulgação, jornais, revistas, enciclopédias e outros materiais adequados à idade).

Instruções

- Seguir indicações simples (por exemplo, para realizar exercícios físicos, praticar um jogo, cozinhar...).
- Seguir o manual de instruções de um aparelho de uso corrente e as indicações de uma máquina para obter algum serviço.
- Compreender normas redigidas com clareza (por exemplo, sobre cuidados corporais, dietas, etc.).

2.1.3 Actividades de expressão oral

Interacção

- Interagir, com certa fluência, em situações habituais, especialmente no âmbito da escola, ainda que com algumas repetições e interferências.
- Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações.
- Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.

- Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda, convidar, aceitar / recusar e desculpar-se.
- Relatar acções quotidianas.
- Resolver situações de “vazio de comunicação” com fórmulas sociais (falar do tempo, das crianças, da saúde, etc.).
- Pedir e oferecer objectos e serviços de uso quotidiano (nas compras, nos correios, na residência...).
- Fazer sugestões, reagir a propostas, expressar acordo ou desacordo.
- Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, família, amizades...
- Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre um tema de interesse geral.
- Fazer compreender as suas opiniões e reacções para encontrar uma solução para questões práticas.
- Expressar ideias e opiniões, numa reunião, sobre temas conhecidos, embora com dificuldades e com a ajuda dos interlocutores.

Produção Geral

- Descrever e comparar pessoas, condições de vida e interesses, de forma simples.
- Falar de actividades quotidianas, presentes ou passadas.
- Contar experiências passadas e falar de projectos futuros, mesmo que de forma linear, recorrendo a expressões temporais, tempos e verbos de uso frequente.
- Contar uma história ou acontecimento de forma coerente.
- Explicar um projecto e os seus preparativos.
- Expressar sensações físicas e sentimentos, como dor, fome, frio, calor, agrado, simpatia, amor... através de frases simples e de uso frequente.
- Justificar uma proposta ou opinião.
- Fazer uma pequena exposição sobre um tema familiar e responder às questões relacionadas com esse tema.

Controlo do discurso

- Manifestar lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.
- Reformular em parte as ideias do interlocutor para confirmar a compreensão.
- Convidar outros para dar a sua opinião.
- Utilizar diferentes meios linguísticos para clarificar significados.

2.1.4 Actividades de expressão escrita

Interação

- Escrever dados pessoais para preenchimento de fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).
- Preencher grelhas e questionários com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.

- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos, para cumprimentar, dar os parabéns, dar uma notícia, pedir ou transmitir informações, solicitar favores, agradecer ou apresentar desculpas.
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses.

Produção Geral

- Escrever textos curtos sobre temas conhecidos, recorrendo aos conectores de uso mais frequente.
- A partir de modelos, contar as actividades realizadas e expressar uma valorização.
- Realizar breves narrações e descrições.
- A partir de modelos, escrever poemas simples.

2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: o “eu” e os outros, relações humanas, a escola e a aprendizagem, a escola em países hispano-falantes, consumo, lazer e tempos livres, a saúde, viagens e transportes, as compras, Espanha, a língua portuguesa e a língua espanhola. Para o Módulo 5 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- As compras;
- O consumo: alimentação;
- Cuidados corporais: a saúde.

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De

acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham ao longo do módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, **o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.**

Os conteúdos linguísticos são acumulativos. Entre os conteúdos que aparecem a seguir figuram também os do módulo anterior, que será necessário actualizar ou rever se as actividades assim o exigirem.

Gramática

Uso de:

Nome e adjectivo

- Regras gerais de mudança de género e de número.
- A concordância.
- Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
- Gradação do adjectivo:
 - ~ Formação regular dos comparativos
 - ~ Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo/ *-ísimo* / *a* / *os* / *a*)
 - Superlativos relativos (*el más... de...*)
- Colocação.
- Apócope em *bueno*, *grande*, *santo* (*buen*, *gran*, *san*), de acordo com a sua colocação.

Artigo

- Morfologia e concordância com o nome. Contraste com o português.
- Presença/ausência do artigo.
- Artigos contraídos. Contraste com o português.
- Substantivação com o artigo.

Indefinidos

- Usos e sintaxe do indefinido *un* / *una* / *unos* / *unas*.
- Usos e sintaxe de: *algún* / *o* / *os* / *a* / *as*, *ningún* / *o* / *a*, em frases afirmativas e negativas.

Possessivos

- Formas e usos dos adjectivos possessivos.
- Formas e usos dos pronomes possessivos.
- Outras formas de indicar posse: *El + N + de + determinante, el de ...*
- Substantivação: *el mío, la mía, los míos, las mías.*

Demonstrativos

- Usos, formas e sintaxe. Contraste com o português.
- As formas neutras em frases com partículas interrogativas.

Numerais

- Tipos; concordância e apócope dos cardinais e ordinais.
- Colocação da conjunção *y*.
- Variantes na ditongação: *siete, nueve / setenta, noventa.*
- Irregularidades: *quinientos, cien, ciento, millones de ...*
- Pesos e medidas.
- Partitivos mais frequentes.
- Uso do artigo com numerais.

Interrogativos

- Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién, cuándo, cuánto, cómo, por qué e dónde.*

Pronomes

- Pronomes pessoais.
- Sujeito: formas; casos de presença/ausência; colocação.
- Formas de tratamento: *tú / usted*. Uso: contraste com o tratamento na 3ª pessoa do singular do português.
- Pronomes átonos de complemento directo:
 - Formas
 - Colocação com as formas verbais pessoais
 - Colocação com imperativo afirmativo e verbos em forma impessoal
 - Colocação com perífrase
- Pronomes de Complemento Indirecto: formas e colocação.
- Formas tónicas dos pronomes pessoais.
- Pronomes reflexos e recíprocos.
- Relativos: *que*.

Verbo

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns.
- Passados:
 - Contraste do *Pretérito Perfecto Simple (Indefinido)* com o *Pretérito Perfecto de Indicativo*, acompanhados dos respectivos “marcadores” temporais.
 - *Pretérito Indefinido* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
 - *Pretérito Perfecto de Indicativo* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.

- Futuro: *ir a* + Infinitivo; uso para exprimir intenções.
- Futuro sintético; formas e uso para exprimir acções futuras possíveis.
- *Condicional Simple*: formas e usos frequentes.
- Conjuntivo: formas e uso para o Imperativo das formas *usted/ustedes* e o Imperativo negativo.
- Particípios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Gerúndios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Imperativo afirmativo.
- Perífrase:
 - Incoativas: *ir a*
 - Reiterativas: *volver a*
 - De obrigação: *tener que, hay que, deber*.
 - Gerúndio: *estar* + Gerúndio, *seguir* + Gerúndio, *llevar* + Gerúndio
- Usos dos verbos *ser* e *estar*.
- Contraste *haber* / *estar*.
- Contraste *haber* / *tener*.
- Sintaxe dos verbos: *gustar, encantar, doler, molestar, preocupar*.

Oração

- Concordâncias gramaticais básicas.
- Declarativas afirmativas e negativas.
- Interrogativas parciais e totais. Respostas (contraste com o português).
- Interrogativas directas. Respostas (contraste com o português).
- Exclamativas. Uso das interjeições mais frequentes.
- Imperativas afirmativas.
- Imperativas negativas.
- Impessoais com os verbos: *hacer, haber, ser*.
- Coordenação:
 - Copulativas com *y, ... y ... y también...*
 - Copulativas com *ni ... ni, ... y tampoco*
 - Adversativas com *pero*
 - Explicativas.
- Subordinação:
 - Adjectivas ou de relativo, com o verbo no Indicativo
 - Comparativas com adjectivos

Advérbios

- Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.
- Advérbios compostos.

“Marcadores” e conectores

- “Marcadores” de hábito e frequência.
- Indicadores mais comuns de tempo passado, presente e futuro.
- Indicadores de anterioridade e de posterioridade em relação ao presente.
- Usos gerais das posições e conjunções frequentes. Contraste com o português.

Fonética

- Correspondência entre fonemas e letras em espanhol.
- Reconhecimento e produção dos sons vocálicos e consonânticos.
- Identificação da sílaba tónica de cada palavra.
- Reconhecimento e produção dos grupos tonais e das pausas.
- Entoação e sintaxe: identificação e produção dos padrões de entoação básicos (declarativo, exclamativo).

Ortografia

- Regras ortográficas elementares. Contraste com o português.
- Sinais de pontuação.
- Transcrição correcta do léxico trabalhado.

Léxico

- Vocabulário próprio das situações e dos temas propostos.
- Famílias de palavras e valor dos afixos mais frequentes.
- Nível formal e informal do léxico nas situações trabalhadas.

Discurso

- Coerência e unidade temática.
- Adequação ao contexto e à situação.
- Conectores discursivos – orais e escritos – próprios deste nível.
- Tematização com os pronomes.
- Diferenças no tratamento (*tú / usted*).

2.4 AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM

No 11º ano, o desenvolvimento da autonomia implica um uso mais pessoal das estratégias que a seguir se descrevem:

2.4.1 Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem

Controlo dos elementos afectivos

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os poucos recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.

Processo de aprendizagem de uma língua

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.

- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.

Planificação do trabalho

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

Compreensão dos conteúdos linguísticos

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar ou estudar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com os correspondentes da língua materna e de outras línguas que se conheçam.
- Testar a própria compreensão.

Assimilação dos conteúdos linguísticos

Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:

- Utilizar regularmente um caderno para apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar a língua com os colegas, ou individualmente, e realizar actividades de autocontrolo.
- Ler para informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, utilizar cores diferentes.
- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

Auto-avaliação

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

Compreensão oral

Estratégias

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave).
- Contrastar o significado de vocábulos que têm a mesma forma em português e em espanhol.
- Controlar o que não se compreende na interacção e tentar ultrapassar as dificuldades.
- Avaliar os progressos na compreensão de mensagens.

Atitudes

- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ter uma atitude positiva de sucesso para compreender mensagens.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar os progressos na compreensão de mensagens como um elemento motivador.

Compreensão escrita

Estratégias

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo do texto, uma vez identificado o contexto em que surge, recorrendo a todos os elementos verbais e não verbais .

- Contrastar as hipóteses acerca do conteúdo com o desenvolvimento do texto e confirmar ou corrigir as expectativas iniciais.
- Formular hipóteses sobre a finalidade do texto. Confirmá-las ou corrigi-las após a sua leitura.
- Activar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.
- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto e da análise das palavras (forma, derivação, composição, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Utilizar o dicionário de uma forma selectiva.
- Escolher o significado adequado de uma palavra, uma vez estudado o contexto em que ela se insere.
- Contrastar o significado de vocábulos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o Espanhol.
- Avaliar os progressos no gosto pela leitura e no grau de compreensão dos textos.

Atitudes

- Ultrapassar as suas limitações, tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente textos escritos, sem necessidade de compreender cada um dos elementos do mesmo.
- Mostrar interesse pela leitura em espanhol, a fim de extrair informação e desfrutar da língua.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos característicos da língua escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar a leitura como modo de suprir necessidades.
- Valorizar os seus progressos na compreensão de textos.

Expressão oral

Estratégias

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos, para interagir em espanhol.
- Comparar as convenções linguísticas próprias da interacção social com as utilizadas na língua materna, especialmente no que se refere à adequação ao registo.
- Utilizar e identificar estratégias pessoais de facilitação e compensação para ultrapassar dificuldades de expressão oral.
- Chamar a atenção, para conseguir a sua vez de falar.
- Preparar frases para começar, interromper, terminar uma intervenção.
- Parafrasear, repetir, resumir para assegurar a compreensão.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correcção.

Atitudes

- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Perder o medo de errar e reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem.

- Mostrar interesse em ultrapassar as dificuldades decorrentes da falta de elementos linguísticos, explorando ao máximo os conhecimentos e as estratégias comunicativas disponíveis.
- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Mostrar interesse em comunicar oralmente com falantes nativos.
- Arriscar comunicar em espanhol.
- Participar reflexiva e criticamente em diferentes situações comunicativas.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Controlar a ansiedade.
- Querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Avaliar os progressos na expressão oral.

Expressão escrita

Estratégias

- Explorar ideias, associar e recolher informação para produzir textos escritos.
- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.
- Organizar as ideias.
- Praticar e controlar.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.
- Avaliar a reacção do interlocutor ao texto escrito.
- Avaliar os progressos na expressão escrita.

Atitudes

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.
- Mostrar interesse na interacção escrita com falantes de espanhol.
- Encontrar prazer na expressão escrita.
- Reconhecer o erro como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Ultrapassar as limitações, tirando o máximo partido possível dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Ter interesse em superar as interferências e confiar no sucesso.

3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas” – o qual deverá ser desenvolvido ao longo de 33 semanas –, com actividades significativas para os alunos e acessíveis ao grau de desempenho correspondente a este segundo ano do nível de Iniciação. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos três unidades didácticas para este módulo, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

Tema: As compras
Tarefa: Comprar – vender.
Objectivos: Solicitar um produto.
Pedir e dar informação sobre preços.
Reagir face aos preços e compará-los.
Perguntar se existe um determinado produto e responder.
Pedir e dar informação sobre diferentes produtos.

Tema: O consumo: alimentação
Tarefa: Preparar uma dieta completa /um menu / uma refeição.
Objectivos: Compreender uma receita.
Dar e compreender instruções.
Escrever uma receita e explicá-la.
Pedir para ser servido num bar, cafetaria ou restaurante.
Reconhecer os preços e comparar.

Tema: Cuidados corporais; a saúde
Tarefa: Realizar recomendações para estar em forma.
Objectivos: Falar de hábitos relacionados com a saúde.
Informar-se sobre alguns problemas de saúde.
Perguntar pelo estado físico e responder.
Explicar os sintomas de uma doença.

Aconselhar formas de melhorar.
Apresentar os conselhos de forma atractiva.

4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia. É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos. É a esse tipo de avaliação que se referem as considerações que se apresentam de seguida.

4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das

estratégias de aprender a aprender, porque se centra nos processos e porque acredita na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, ao desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, não podendo nenhum destes aspectos deixar de ser avaliado nas provas preparadas para o efeito.

4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (cerca de 15 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplo: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (cerca de 30 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para

encontrar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, ordenar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 40 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 7 a 10 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

MÓDULO 6

NIVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: A2.2

1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ano anterior, de forma a usar mais apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas várias situações de comunicação.
 - Interagir de forma compreensível e com a ajuda do interlocutor em situações de comunicação conhecidas.
 - Compreender textos escritos simples, sobre temas de seu interesse e de acordo com o seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicológico e social.
 - Produzir, oralmente e por escrito, mensagens curtas relacionadas com os seus interesses de comunicação e com temas socioculturais familiares, embora com um repertório limitado mas suficiente de recursos linguísticos.
- Fomentar estratégias pessoais de comunicação e de aprendizagem, estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas.
- Usar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre o novo sistema linguístico, como instrumento de controlo e autocorreção.
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, o poder de decisão, o sentido da responsabilidade e da autonomia.
- Progredir na construção da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo o espírito crítico, a confiança em si próprio e nos outros e incentivando atitudes de sociabilização, de respeito e de cooperação.
- Relacionar as suas próprias experiências com as dos jovens dos países da língua-alvo, a partir de materiais trabalhados na aula (revistas, banda desenhada, folhetos, canções, etc.).
- Aprofundar o conhecimento dos aspectos socioculturais dos povos de expressão espanhola, através do confronto com a sua própria realidade.
- Reconhecer as vantagens que o conhecimento da língua espanhola proporciona.

2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas: actividades, estratégias e atitudes

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **A2.2** do referido Quadro.

2.1.1 Actividades de compreensão oral

Em interacção

- Compreender as questões e instruções que lhe são dirigidas de forma directa.
- Seguir um discurso em interacção, sempre que se possa controlar as lacunas de informação pedindo esclarecimentos e/ou a repetição de excertos da conversa.
- Compreender o suficiente para poder gerir interacções sobre temas familiares sem esforço excessivo.
- Identificar o tema de uma conversa não demasiado rápida, proferida em linguagem padrão, mesmo que se perca informação e não se captem todos os matizes.
- Identificar as intenções comunicativas que os elementos prosódicos e quinésicos transmitem.

Compreensão Geral

- Compreender os pontos principais de intervenções sobre temas relacionados com a escola e a família, quando são feitas de forma clara, pausada e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os domínios de prioridade imediata e com os temas que se trabalham no programa (informação pessoal e familiar).

Narrações e exposições

- Compreender relatos curtos, captando a linha argumental e os episódios mais importantes.
- Seguir o plano geral de exposições curtas sobre temas familiares, em linguagem padrão e apresentadas com uma dicção clara.

Anúncios e instruções orais

- Compreender indicações para ir a um sítio a pé ou de transporte.

- Captar o conteúdo de anúncios e de mensagens breves.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

- Compreender e extrair informação essencial de textos curtos gravados, sobre temas familiares e de conteúdo mais ou menos previsível.
- Captar partes da letra de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado previamente hipóteses de conteúdo e sempre que estas sejam claras para um nativo.
- Captar os pontos principais de noticiários e de emissões gravadas que tratem de um tema familiar, quando apresentadas com clareza e sem ruídos.
- Acompanhar os telejornais e outros programas televisivos, quando apresentados com clareza, sem ruído e em linguagem padrão, mesmo que não se compreendam todos os detalhes.
- Identificar os elementos principais de telejornais e outros programas televisivos (informação, divulgação, curtas-metragens, reportagens) acompanhados de suporte visual.

2.1.2 Actividades de compreensão escrita

Em interacção

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.
- Reconhecer a função concreta (pedir e dar informações e explicações, reclamar, acusar recepção, agradecer) dos tipos de cartas ou e-mails habituais.

Compreensão Geral

- Compreender, de forma global e específica, textos autênticos de pouca complexidade, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

Orientação e informação

- Localizar informações específicas numa lista (dicionários, material didáctico, etc.).
- Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de sítios em espanhol.
- Reconhecer os pontos significativos dum artigo de jornal não complexo e de temas ou acontecimentos sobre os quais se possuam referentes.
- Encontrar informação pertinente em textos do quotidiano (folhetos turísticos, de divulgação, jornais, revistas, enciclopédias e outros materiais adequados à idade).

Instruções

- Seguir indicações simples (por exemplo, para ir de um lugar a outro, praticar um jogo...).
- Seguir o manual de instruções de um aparelho de uso corrente e as indicações de uma máquina para obter algum serviço.
- Compreender normas redigidas com clareza (por exemplo, sobre segurança, conselhos para viagens, etc.).

2.1.3 Actividades de expressão oral

Interacção

- Interagir, com certa fluência, em situações habituais, especialmente no âmbito da escola, ainda que com algumas repetições e interferências.
- Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações.
- Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.
- Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda, convidar, aceitar / recusar e desculpar-se.
- Relatar acções quotidianas.
- Resolver situações de “vazio de comunicação” com fórmulas sociais (falar do tempo, das crianças, da saúde, etc.).
- Pedir e oferecer objectos e serviços de uso quotidiano (nos transportes, agências de viagens...).
- Pedir e dar informação sobre a localização de um lugar, assim como sobre o caminho a seguir, com a ajuda de gestos e planos.
- Planear uma actividade, fazer sugestões, reagir a propostas, expressar acordo ou desacordo.
- Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, família, amizades...
- Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre um tema de interesse geral.
- Fazer compreender as suas opiniões e reacções para encontrar uma solução para questões práticas.
- Expressar ideias e opiniões, numa reunião, sobre temas conhecidos, embora com dificuldades e com a ajuda dos interlocutores.

Produção Geral

- Descrever e comparar pessoas, condições de vida e interesses, de forma simples.
- Falar de actividades quotidianas, presentes ou passadas.
- Contar experiências passadas e falar de projectos futuros, mesmo que de forma linear, recorrendo a expressões temporais, tempos e verbos de uso frequente.
- Contar uma história ou acontecimento de forma coerente.
- Explicar um projecto e os seus preparativos.
- Expressar sensações físicas e sentimentos, como dor, fome, frio, calor, agrado, simpatia, amor... através de frases simples e de uso frequente.
- Justificar uma proposta ou opinião.
- Fazer uma pequena exposição sobre um tema familiar e responder às questões relacionadas com esse tema.

Controlo do discurso

- Manifestar lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.
- Reformular em parte as ideias do interlocutor para confirmar a compreensão.
- Convidar outros para dar a sua opinião.
- Utilizar diferentes meios linguísticos para clarificar significados.

2.1.4 Actividades de expressão escrita

Interacção

- Escrever dados pessoais para preenchimento de fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).
- Preencher grelhas e questionários com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.
- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos para cumprimentar, dar os parabéns, dar uma notícia, pedir ou transmitir informações, solicitar favores, agradecer ou apresentar desculpas.
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses.

Produção Geral

- Escrever textos curtos sobre temas conhecidos, recorrendo aos conectores de uso mais frequente.
- A partir de modelos, contar as actividades realizadas e expressar uma valorização.
- Realizar breves narrações e descrições.
- A partir de modelos, escrever poemas simples.
- Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências e a falsos amigos.
- Escrever com correcção ortográfica o vocabulário trabalhado, prestando especial atenção aos termos cuja grafia se confunde com a do português.

2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: o “eu” e os outros, as relações humanas, a escola e a aprendizagem, a escola em países hispano-falantes, o consumo, o lazer e os tempos

livres, a saúde, as viagens e os transportes, as compras, Espanha, a língua portuguesa e a língua espanhola. Para o Módulo 6 as sugestões metodológicas propõem:

- Viagens e transportes: a educação rodoviária;
- Espanha: conhecer uma cidade;
- O português e o espanhol.

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

2.3 CONTEÚDOS LINGÜÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa de iniciação estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham ao longo de todo o módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo **não é a reflexão metalingüística mas o uso contextualizado desses elementos**.

Os conteúdos linguísticos são acumulativos. Entre os conteúdos que aparecem a seguir figuram também os do módulo anterior, que será necessário actualizar ou rever se as actividades assim o exigirem.

Gramática

Uso de:

Nome e adjectivo

- Regras gerais de mudança de género e de número.
- A concordância.
- Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
- Gradação do adjectivo:
 - ~ Formação regular dos comparativos
 - ~ Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo/ *-ísimo* / *a* / *os* / *as*)
 - ~ Superlativos relativos (*el más... de..*)
- Colocação.
- Apócope em *bueno*, *grande*, *santo* (*buen*, *gran*, *san*), de acordo com a sua colocação.

Artigo

- Morfologia e concordância com o nome (especial atenção ao erro frequente de *lo* por *el*).
- Presença/ausência do artigo.
- Artigos contraídos. Contraste com o português.
- Substantivação com o artigo.

Indefinidos

- Usos e sintaxe do indefinido *un / una / unos / unas*.
- Usos e sintaxe de: *algún / o / os / a / as, ningún / o / a*, em frases afirmativas e negativas.
- Usos e sintaxe de: *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante demasiado, todo*.

Possessivos

- Formas e usos dos adjectivos possessivos (contraste com o português).
- Formas e usos dos pronomes possessivos.
- Outras formas de indicar posse: *El + N + de + determinante, el de ...*
- Substantivação: *el mío, la mía, los míos, las mías*.

Demonstrativos

- Usos, formas e sintaxe; contraste com o português (*estes / estos*).
- As formas neutras em frases com partículas interrogativas.

Numerais

- Tipos; concordância e apócope dos cardinais e ordinais.
- Colocação da conjunção *y*.
- Variantes na ditongação: *siete, nueve / setenta, noventa*.
- Irregularidades: *quinientos, cien, ciento, millones de ...*
- Pesos e medidas.
- Partitivos mais frequentes.
- Uso do artigo com numerais.

Interrogativos

- Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién, cuándo, cuánto, cómo, por qué e dónde*.
- Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué ...*
- Interrogativos com outras preposições exigidas pelos verbos.

Pronomes

- Pronomes pessoais.
- Sujeito: formas; casos de presença/ausência; colocação.
- Formas de tratamento: *tú / usted*. Uso: contraste com o tratamento na 3ª pessoa do singular do português.
- Pronomes átonos de complemento directo:
 - Formas

- Colocação com as formas verbais pessoais
- Colocação com Imperativo afirmativo e verbos em forma impessoal
- Colocação com perífrase
- Pronomes de Complemento Indirecto: formas e colocação.
- Formas tónicas dos pronomes pessoais.
- Pronomes reflexos e recíprocos.
- Relativos: *que*.

Verbo

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns.
- Passados:
 - Contraste do *Pretérito Perfecto Simple (Indefinido)* com o *Pretérito Perfecto de Indicativo*, acompanhados dos respectivos “marcadores” temporais.
 - *Pretérito Indefinido* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
 - *Pretérito Perfecto de Indicativo* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes
- Futuro: *ir a* + Infinitivo; uso para exprimir intenções.
- Futuro sintético; formas e uso para exprimir acções futuras possíveis: *querer* + Infinitivo; marcador temporal + Presente (*mañana voy a clase*).
- *Condicional Simple*: formas e usos frequentes.
- Conjuntivo: formas e usos mais frequentes.
- Particípios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Gerúndios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Imperativo afirmativo.
- Perífrase:
 - Incoativas: *ir a*
 - Reiterativas: *volver a*
 - De obrigação: *tener que, hay que, deber*
 - Gerúndio: *estar* + Gerúndio, *seguir* + Gerúndio, *llevar* + Gerúndio
- Usos dos verbos *ser* e *estar*.
- Contraste *haber* / *estar*.
- Contraste *haber* / *tener*.
- Sintaxe dos verbos: *gustar, encantar, doler, molestar, preocupar*.

Oração

- Concordâncias gramaticais básicas.
- Declarativas afirmativas e negativas.
- Interrogativas parciais e totais. Respostas (contraste com o português).
- Interrogativas directas. Respostas (contraste com o português).
- Exclamativas. Uso das interjeições e expressões admirativas mais frequentes.
- Imperativas afirmativas.
- Imperativas negativas.
- Impessoais com os verbos: *hacer, haber, ser*.
- Coordenação:
 - Copulativas com *y, ... y ... y también...*
 - Copulativas com *ni ... ni, ... y tampoco*

- Adversativas com *pero*
- Explicativas
- Subordinação:
 - Substantivas: *quiero* + Infinitivo, *quiero que* + Conjuntivo, *creo que* + Indicativo, *no creo que* + Conjuntivo.
 - Discurso indirecto com os verbos *decir que* e *preguntar si* no Presente do Indicativo.
 - Adjectivas ou de relativo, com o verbo no Indicativo.
 - Adverbiais: causais e temporais no Indicativo; finais: *para* + Infinitivo.
 - Comparativas com adjectivos.
 - Condicionais: *si* + Presente do Indicativo (contraste com o português).

Advérbios

- Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.
- Contraste *muy* / *mucho*, *también* / *tampoco*.
- Advérbios compostos, expressões adverbiais mais frequentes.

“Marcadores” e conectores

- “Marcadores” de hábito e frequência.
- Indicadores mais comuns de tempo passado, presente e futuro.
- Expressão da hora, data, estação do ano.
- Indicadores de anterioridade e de posterioridade em relação ao presente.
- Indicadores de localização espacial: *aquí*, *allí*, *cerca*, *encima*, *al norte*...
- Indicadores de proximidade, afastamento, distância.
- Usos gerais das preposições e conjunções frequentes. Contraste com o português.
- Casos de regência das preposições mais frequentes.

Fonética

- Correspondência entre fonemas e letras em espanhol.
- Reconhecimento e produção dos sons vocálicos e consonânticos.
- Sons vocálicos e consonânticos isolados e em agrupamentos silábicos susceptíveis de levantar problemas ao falante de português:
 - Vogais "o, e" em posição átona.
 - Consoantes: "c, z, ch, j, g, b, v, r, rr, s".
- Identificação da sílaba tónica de cada palavra.
- Reconhecimento e produção dos grupos tonais e das pausas.
- Entoação e sintaxe: identificação e produção dos padrões de entoação básicos (declarativo, exclamativo, interrogativo).

Ortografia

- Regras ortográficas elementares. Contraste com o português.
- Regras de acentuação do Espanhol.
- Sinais de pontuação.
- Transcrição correcta do léxico trabalhado.

Léxico

- Recursos funcionais e vocabulário próprio das situações e temas propostos.

- Famílias de palavras e valor dos afixos mais frequentes no léxico trabalhado.
- Sinónimos e antónimos usuais.
- Nível formal e informal do léxico nas situações trabalhadas.
- Interferências lexicais. Falsos amigos com o português.

Discurso

- Coerência e unidade temática.
- Adequação ao contexto e à situação.
- Conectores discursivos – orais e escritos – próprios deste nível.
- Tematização com os pronomes.

2.4. AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM

No 11º ano, o desenvolvimento da autonomia implica um uso mais pessoal das estratégias que a seguir se descrevem:

2.4.1. Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem

Controlo dos elementos afectivos

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os poucos recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.

Processo de aprendizagem de uma língua

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.

Planificação do trabalho

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.

- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

Compreensão dos conteúdos linguísticos

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar ou estudar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com os correspondentes da língua materna e de outras línguas que se conheçam.
- Testar a própria compreensão.

Assimilação dos conteúdos linguísticos

Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:

- Utilizar regularmente um caderno para apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar a língua com os colegas, ou individualmente, e realizar actividades de autocontrolo.
- Ler para informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, utilizar cores diferentes.
- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

Auto-avaliação

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

Compreensão oral

Estratégias

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave).
- Contrastar o significado de vocábulos que têm a mesma forma em português e em espanhol.
- Controlar o que não se compreende na interação e tentar ultrapassar as dificuldades.
- Avaliar os progressos na compreensão de mensagens.

Atitudes

- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ter uma atitude positiva de sucesso para compreender mensagens.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar os progressos na compreensão de mensagens como um elemento motivador.

Compreensão escrita

Estratégias

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo do texto, uma vez identificado o contexto em que surge, recorrendo a todos os elementos verbais e não verbais.
- Contrastar as hipóteses acerca do conteúdo com o desenvolvimento do texto e confirmar ou corrigir as expectativas iniciais.
- Formular hipóteses sobre a finalidade do texto. Confirmá-las ou corrigi-las após a sua leitura.
- Activar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.
- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto e da análise das palavras (forma, derivação, composição, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Utilizar o dicionário de uma forma selectiva.
- Escolher o significado adequado de uma palavra, uma vez estudado o contexto em que ela se insere.
- Contrastar o significado de vocábulos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o Espanhol.

- Avaliar os progressos no gosto pela leitura e no grau de compreensão dos textos.

Atitudes

- Ultrapassar as suas limitações, tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente textos escritos, sem necessidade de compreender cada um dos elementos do mesmo.
- Mostrar interesse pela leitura em espanhol, a fim de extrair informação e desfrutar da língua.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos característicos da língua escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar a leitura como modo de suprir necessidades.
- Valorizar os seus progressos na compreensão de textos.

Expressão oral

Estratégias

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos, para interagir em espanhol.
- Comparar as convenções linguísticas próprias da interação social com as utilizadas na língua materna, especialmente no que se refere à adequação ao registo.
- Utilizar e identificar estratégias pessoais de facilitação e compensação para ultrapassar dificuldades de expressão oral.
- Chamar a atenção, para conseguir a sua vez de falar.
- Preparar frases para começar, interromper, terminar uma intervenção.
- Parafrasear, repetir, resumir para assegurar a compreensão.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correcção.

Atitudes

- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Perder o medo de errar e reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Mostrar interesse em ultrapassar as dificuldades decorrentes da falta de elementos linguísticos, explorando ao máximo os conhecimentos e as estratégias comunicativas disponíveis.
- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Mostrar interesse em comunicar oralmente com falantes nativos.
- Arriscar comunicar em espanhol.
- Participar reflexiva e criticamente em diferentes situações comunicativas.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Controlar a ansiedade.

- Querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Avaliar os progressos na expressão oral.

Expressão escrita

Estratégias

- Explorar ideias, associar e recolher informação para produzir textos escritos.
- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.
- Organizar as ideias.
- Praticar e controlar.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.
- Avaliar a reacção do interlocutor ao texto escrito.
- Avaliar os progressos na expressão escrita.

Atitudes

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.
- Mostrar interesse na interacção escrita com falantes de espanhol.
- Encontrar prazer na expressão escrita.
- Reconhecer o erro como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Ultrapassar as limitações, tirando o máximo partido possível dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Ter interesse em superar as interferências e confiar no sucesso.

3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas” – o qual deverá ser desenvolvido ao longo de 33 semanas –, com actividades significativas para os alunos e acessíveis ao grau de desempenho correspondente a este segundo ano do nível de Iniciação. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas

para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos três unidades didácticas para este módulo, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

Tema: Viagens e transportes; educação rodoviária
Tarefa: Elaborar anúncios para a segurança rodoviária.
Objectivos: Fazer uma listagem de problemas.
Fazer uma listagem de soluções.
Descrever o bom/mau condutor/peão.
Procurar informação sobre os temas.
Transformar esse conteúdo em frases publicitárias.
Informar; atrair a atenção do destinatário.
Convidar; aconselhar; convencer.

Tema: Espanha: conhecimento de uma cidade a seleccionar
Tarefas: Escolher um local em Espanha para visitar.
Objectivos: Obter informação.
Expressar interesses.
Justificar a escolha.
Chegar a um acordo.
Referir-se a datas, sítios, alojamento, actividades.
Localizar os sítios que se quer visitar.

Tema: O português e o espanhol
Tarefa: Fazer um jogo da glória: diferenças e semelhanças entre a língua portuguesa e a espanhola.
Objectivos: Tomar consciência de diferenças e semelhanças em construções gramaticais e no léxico.
Tomar consciência de diferenças e semelhanças nos actos de fala habituais.
Dar exemplos sob forma de perguntas (*¿cómo se dice/escribe...?, si te preguntan... qué respondes, completa ...*).
Responder a essas questões.
Reconhecer e utilizar as expressões próprias dos jogos.
Fazer cálculos numéricos em espanhol.

4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, aproximação sociocultural e progresso no desenvolvimento da autonomia. É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos. É a esse tipo de avaliação que se referem as considerações que se apresentam de seguida.

4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, porque se centra nos processos e porque acredita na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, ao desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, não podendo nenhum destes aspectos deixar de ser avaliado nas provas preparadas para o efeito.

4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (cerca de 15 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (cerca de 30 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: cartas da Internet com apresentações, gostos, etc., localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, ordenar

textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 40 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas ou recados para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto, convidar para uma festa, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos dela...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 7 a 10 minutos)

Saudações.

Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interação.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

Programa do 12º ano

MÓDULO 7

NIVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B1.1

1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida nos anos anteriores, de forma a usar apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas variadas situações de comunicação.
 - Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência.
 - Interagir na maior parte das situações quotidianas e produzir diferentes tipos de texto, com razoável correcção nas expressões associadas a situações mais previsíveis, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.
 - Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita na língua estrangeira como meio de comunicação e expressão.
 - Descobrir e contrastar o funcionamento da língua.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **B1.1** do referido Quadro.

2.1.1 Actividades de compreensão oral

Em interacção

- Seguir uma intervenção oral dirigida a si próprio, sempre que se possa pedir repetições e esclarecimentos.
- Compreender o suficiente para poder gerir interacções sobre temas familiares sem esforço excessivo.

Compreensão Geral

- Compreender os pontos principais de intervenções sobre temas relacionados com a escola, as actividades de lazer e as necessidades imediatas, quando são feitas de forma clara e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os temas e domínios conhecidos.

Narrações e exposições

- Compreender relatos, captando a linha argumental e os episódios mais significativos.
- Seguir o plano geral e as ideias principais de exposições sobre temas familiares, em linguagem corrente e apresentadas com uma dicção clara.

Anúncios e instruções orais

- Compreender informações técnicas simples, como o modo de evitar doenças.
- Captar o conteúdo de anúncios e de mensagens breves.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

- Captar os pontos principais de noticiários e de emissões gravadas que tratem de um tema familiar, quando apresentados com clareza e sem ruídos.
- Captar partes de letras de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado previamente hipóteses de conteúdo e sempre que estas sejam claras para um nativo.
- Acompanhar a maior parte dos programas televisivos sobre temas de interesse pessoal, entrevistas em linguagem corrente e com boa dicção, acompanhados de suporte visual.

2.1.2 Actividades de compreensão escrita

Em interacção

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das fórmulas de saudação e despedida.

- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos de forma suficiente para manter uma correspondência regular com um amigo.

Compreensão Geral

- Compreender satisfatoriamente textos autênticos, de forma global e específica, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

Orientação e informação

- Reconhecer os pontos significativos dum artigo de jornal não complexo e de temas ou acontecimentos sobre os quais se possuam referentes.

Instruções

- Seguir indicações para realizar exercícios físicos, para praticar um jogo, para utilizar um aparelho.
- Compreender normas redigidas com clareza (sobre como preencher impressos, sobre conselhos de saúde, etc.).

2.1.3 Actividades de expressão oral

Interacção

- Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, especialmente no âmbito da escola.
- Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações.
- Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda.
- Perguntar e responder sobre acções quotidianas.
- Resolver situações de “vazio de comunicação” com fórmulas sociais (falar do tempo, das crianças, da saúde, etc.).
- Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, família, amizades...

Produção Geral

- Descrever e comparar pessoas, condições de vida e interesses.
- Falar de actividades quotidianas, presentes ou passadas.
- Contar experiências passadas e projectos futuros, mesmo que de forma linear, recorrendo a expressões temporais, tempos e verbos de uso frequente.
- Contar uma história ou um acontecimento de forma coerente.
- Explicar um projecto e os seus preparativos.
- Expressar sensações físicas e sentimentos, como dor, fome, frio, calor, agrado, simpatia, amor... através de frases simples e de uso frequente.

Controlo do discurso

- Manifestar as lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Utilizar diferentes meios paralinguísticos para clarificar significados.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

2.1.4 Actividades de expressão escrita

Interacção

- Escrever dados pessoais para preencher fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).
- Preencher grelhas e questionários com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.
- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos, para cumprimentar, dar os parabéns, dar uma notícia, pedir ou transmitir informações, solicitar favores, agradecer ou apresentar desculpas.
- Escrever cartas pessoais, descrevendo experiências, sentimentos e acontecimentos.
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses.

Produção Geral

- Escrever textos curtos sobre temas conhecidos, recorrendo aos conectores de uso mais frequente.
- Contar as actividades realizadas e expressar uma valorização.
- Realizar breves narrações e descrições de experiências pessoais.
- Descrever e comentar aspectos do seu meio (gente, sítios, estudos, interesses...).
- Redigir breves relatórios convencionais para transmitir informações e argumentos pontuais (por exemplo, relatório sobre a saúde, com informações, experiências, conselhos...).
- A partir de modelos, escrever poemas simples.
- Escrever com correcção ortográfica o vocabulário trabalhado.

2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: o “eu” e os outros, as relações humanas, a escola e a aprendizagem, a escola em países hispano-falantes, o consumo, o lazer e os tempos

livres, a saúde, as viagens e os transportes, os serviços, Espanha, outros países hispano-falantes, a língua portuguesa e a língua espanhola. Para o Módulo 7 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- As relações humanas;
- O “eu” e os outros;
- Os tempos livres: colaboração em actividades de solidariedade;
- Cuidados corporais: saúde, doenças e aspectos relacionados.

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas em função da realidade do grupo-turma.

2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo **não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.**

Gramática

Uso de:

Nome e adjectivo

- Regras gerais de mudança de género e de número.
- A concordância:
 - Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
- Gradação do adjectivo:
 - Formação regular dos comparativos
 - Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo/ *-ísimo* / *a* / *os* / *as*)
 - Superlativos relativos (*el más... de...*)
- Colocação.
- Apócope em *bueno*, *grande*, *santo* (*buen*, *gran*, *san*), de acordo com a sua colocação.

Artigo

- Morfologia e concordância com o nome. Contraste com o português.
- Presença/ausência do artigo.
- Artigos contraídos. Contraste com o português.
- Substantivação com o artigo.

Indefinidos

- Usos e sintaxe do indefinido *un / una / unos / unas*.
- Usos e sintaxe de: *algún / o / os / a / as, ningún / o / a*, em frases afirmativas e negativas.
- Usos e sintaxe de: *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, varios*.

Possessivos

- Formas e usos dos adjetivos possessivos.
- Formas e usos dos pronomes possessivos.
- Outras formas de indicar posse: *El + N + de + determinante, el de ...*
- Substantivação: *el mío, la mía, los míos, las mías*.

Demonstrativos

- Usos, formas e sintaxe (*este* forma do masculino – *esto* forma neutra). Uso de *esto*.

Numerais

- Tipos; concordância e apócope dos cardinais e ordinais.
- Colocação da conjunção *y*.
- Variantes na ditongação: *siete, nueve / setenta, noventa*.
- Irregularidades: *quinientos, cien, ciento, millones de ...*
- Pesos e medidas.
- Partitivos mais frequentes.
- Uso do artigo com numerais.

Pronomes

- Pronomes pessoais.
- Sujeito: formas; casos de presença/ausência; colocação.
- Pronomes átonos de complemento directo:
 - Formas.
 - Colocação com as formas verbais pessoais e com o imperativo negativo.
 - Colocação com o imperativo afirmativo.
- Pronomes de complemento indirecto: formas e colocação.
- Pronomes reflexos e recíprocos.
- Relativos: *que, el que, el cual, quien*.

Verbo

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns.
- Passados:

- Contraste do *Pretérito Perfecto Simple (Indefinido)* com o *Pretérito Perfecto de Indicativo*, acompanhados dos respectivos “marcadores” temporais.
- *Pretérito Indefinido* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
- *Pretérito Perfecto de Indicativo* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
- Futuro: *ir a* + Infinitivo; uso para exprimir intenções.
- Futuro sintético; formas e uso para exprimir acções futuras possíveis.
- *Condicional Simple*: formas e usos frequentes.
- Particípios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Imperativo afirmativo e negativo.
- Perífrase:
 - Incoativas: *ir a*
 - De obrigação: *tener que, hay que, deber*
 - Reiterativas: *volver a*
- Usos dos verbos *ser* e *estar*.
- Contraste *haber / estar*.
- Sintaxe dos verbos: *gustar, encantar, preocupar, molestar e doler*

Oração

- Concordâncias gramaticais básicas.
- Declarativas afirmativas e negativas.
- Imperativas afirmativas.
- Imperativas negativas.
- Impessoais com os verbos: *hacer, haber, ser*.
- Coordenação:
 - Copulativas com *y, ... y ... y también...*
 - Copulativas com *ni ... ni, ... y tampoco*
 - Adversativas com *pero*
- Subordinação:
 - Adjectivas ou de relativo, com o verbo no Indicativo.
 - Comparativas com adjectivos

Advérbios

- Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.

“Marcadores” e conectores

- “Marcadores” de hábito e frequência.
- Indicadores mais comuns de tempo passado, presente e futuro.
- Indicadores de anterioridade e de posterioridade em relação ao presente.

Fonética

- Correspondência entre fonemas e letras em espanhol.
- Reconhecimento e produção dos sons vocálicos e consonânticos.
- Identificação da sílaba tónica de cada palavra.
- Reconhecimento e produção dos grupos tonais.

Ortografia

- Regras ortográficas elementares.
- Regras de acentuação do espanhol.
- Transcrição correcta do léxico trabalhado.

Léxico

- Vocabulário próprio das situações e temas propostos.
- Famílias de palavras e valor dos afixos mais frequentes.
- Sinónimos e antónimos usuais.

Discurso

- Coerência e unidade temática.
- Conectores discursivos – orais e escritos – próprios deste nível.
- Tematização com os pronomes.

2.4 AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM

No 12º ano, o desenvolvimento da autonomia implica um uso mais automatizado e autónomo das estratégias que a seguir se descrevem:

2.4.1 Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem

Controlo dos elementos afectivos

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.

Processo de aprendizagem de uma língua

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.

Planificação do trabalho

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

Compreensão dos conteúdos linguísticos

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar ou estudar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com os correspondentes da língua materna e de outras línguas que se conheçam.
- Testar a própria compreensão.

Assimilação dos conteúdos linguísticos

Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:

- Utilizar regularmente um caderno para apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar a língua com os colegas, ou individualmente, e realizar actividades de autocontrolo.
- Ler para informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, utilizar cores diferentes.
- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

Auto-avaliação

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.

- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

Compreensão oral

Estratégias

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Contrastar o significado de vocábulos que têm a mesma forma em português e em espanhol.
- Avaliar os progressos na compreensão de mensagens.

Atitudes

- Ter uma atitude positiva de sucesso para compreender mensagens.
- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar os progressos na compreensão de mensagens como um elemento motivador.

Compreensão escrita

Estratégias

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo do texto, uma vez identificado o contexto em que surge, recorrendo a todos os elementos verbais e não verbais.
- Contrastar as hipóteses acerca do conteúdo com o desenvolvimento do texto e confirmar ou corrigir as expectativas iniciais.
- Activar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.
- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto e da análise das palavras (forma, derivação, composição, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Utilizar o dicionário de uma forma selectiva.
- Escolher o significado adequado, uma vez estudado o contexto.

- Contrastar o significado de vocábulos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o Espanhol.
- Avaliar os progressos no gosto pela leitura e no grau de compreensão dos textos.

Atitudes

- Ultrapassar as suas limitações, tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente textos escritos, sem necessidade de compreender cada um dos elementos.
- Mostrar interesse pela leitura em espanhol, a fim de extrair informação e desfrutar da língua.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos característicos da língua escrita, entre a língua materna e a língua alvo.
- Valorizar a leitura como forma de suprir necessidades.
- Valorizar os seus progressos na compreensão de textos.

Expressão oral

Estratégias

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.
- Comparar as convenções linguísticas próprias da interacção social com as utilizadas na língua materna, especialmente no que se refere à adequação ao registo.
- Utilizar e identificar estratégias pessoais de facilitação e compensação para ultrapassar dificuldades de expressão oral.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correcção.

Atitudes

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Mostrar interesse em comunicar oralmente com falantes nativos.
- Arriscar comunicar em espanhol.
- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Controlar a ansiedade.
- Perder o medo de errar e reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Mostrar interesse em ultrapassar as dificuldades decorrentes da falta de elementos linguísticos, explorando ao máximo os conhecimentos e as estratégias comunicativas disponíveis.
- Querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Avaliar os progressos na expressão oral.

Expressão escrita

Estratégias

- Explorar ideias, associar e recolher informação para produzir textos escritos.
- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação.
- Organizar as ideias.
- Praticar e controlar.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.
- Avaliar a reacção do interlocutor ao texto escrito.
- Avaliar os progressos na expressão escrita.

Atitudes

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.
- Mostrar interesse na interacção escrita com falantes de espanhol.
- Encontrar prazer na expressão escrita.
- Reconhecer o erro como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Ultrapassar as limitações, tirando o máximo partido possível dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Ter interesse em superar as interferências e confiar no sucesso.

3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas” – o qual deverá ser desenvolvido ao longo de 33 semanas –, com actividades significativas para os alunos e acessíveis ao grau de desempenho correspondente a este terceiro ano do nível de Iniciação. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo

de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas** de 90 minutos. Sugerimos quatro unidades didácticas para este módulo, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar:

Tema: As relações humanas: afinidades, relações de respeito e amizade

Tarefa: Realizar inquérito, gráficos, relatório.

Objectivos: Perguntar e responder sobre interesses.
Dirigir-se a pessoas e introduzir o tema.
Controlar o discurso.
Descrever semelhanças e diferenças.
Comparar; valorizar.
Expressar os resultados em gráficos.

Tema: O “eu” e os outros: aspirações, emoções e sentimentos

Tarefa: Elaborar uma carta aberta, um poema.

Objectivos: Descrever aspectos pessoais.
Expressar emoções e sentimentos.
Procurar comparações e imagens.
Explicar experiências pessoais.

Tema: Os tempos livres: colaboração em actividades cívicas

Tarefa: Contactar com uma ONG (em espanhol) e tentar participar em alguma actividade / Organizar na aula uma actividade de carácter social.

Objectivos: Expressar-se acerca de actividades de tempos livres.
Procurar informação em espanhol (via Internet ou directamente nas organizações) sobre as diferentes ONG; informar-se e apresentar as actividades dessas ONG.
Escrever para precisar informações.
Valorizar as possibilidades de participar.
Definir os compromissos que se assumem.
Expressar intenções e hipóteses.

Tema: Cuidados corporais: saúde, doenças e aspectos relacionados

Tarefa: Preparar um relatório que seja publicável com informação, experiências e conselhos (anorexia, bulimia...).

Objectivos: Expressar estados físicos.
Perguntar e responder descrevendo sintomas.
Procurar informação e resumi-la.
Transmitir a informação.
Descrever experiências passadas.
Dar conselhos.

4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia.

É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, o desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, não podendo nenhum destes aspectos deixar de ser avaliado nas provas preparadas para o efeito.

4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (cerca de 15 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de se ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplo: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (cerca de 30 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para encontrar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto...

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 30 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: Preencher fichas, escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, relacionado com os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

MÓDULO 8

NIVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B1.1

1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida nos anos anteriores, de forma a usar apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas variadas situações de comunicação.
 - Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência.
 - Interagir na maior parte das situações quotidianas e produzir diferentes tipos de texto, com razoável correcção nas expressões associadas a situações mais previsíveis, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.
 - Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita na língua estrangeira como meio de comunicação e expressão.
 - Descobrir e contrastar o funcionamento da língua.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **B1.1** do referido Quadro.

2.1.1 Actividades de compreensão oral

Em interacção

- Seguir uma intervenção oral dirigida a si próprio, sempre que se possa pedir repetições e esclarecimentos.
- Compreender o suficiente para poder gerir interacções sobre temas familiares sem esforço excessivo.

Compreensão Geral

- Compreender os pontos principais de intervenções sobre temas relacionados com a escola, as actividades de lazer e as necessidades imediatas, quando são feitas de forma clara e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os temas e domínios conhecidos.

Narrações e exposições

- Compreender relatos, captando a linha argumental e os episódios mais significativos.
- Seguir o plano geral e as ideias principais de exposições sobre temas familiares, em linguagem corrente e apresentadas com uma dicção clara.

Anúncios e instruções orais

- Compreender informações técnicas simples.
- Seguir indicações pormenorizadas.
- Captar o conteúdo de anúncios e de mensagens breves.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

- Compreender e extrair informação essencial de textos gravados, sobre temas familiares e sobre os temas do programa, de conteúdo mais ou menos previsível.
- Captar os pontos principais de noticiários e de emissões gravadas que tratem de um tema familiar, quando apresentados com clareza e sem ruídos.
- Captar partes de letras de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado previamente hipóteses de conteúdo e sempre que estas sejam claras para um nativo.
- Acompanhar a maior parte dos programas televisivos sobre temas de interesse pessoal, entrevistas em linguagem corrente e com boa dicção, acompanhados de suporte visual.

2.1.2 Actividades de compreensão escrita

Em interacção

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das fórmulas de saudação e despedida.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos de forma suficiente para manter uma correspondência regular com um amigo.

Compreensão Geral

- Compreender satisfatoriamente textos autênticos, de forma global e específica, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

Orientação e informação

- Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de portais em espanhol.
- Reconhecer os pontos significativos dum artigo de jornal não complexo e de temas ou acontecimentos sobre os quais se possuam referentes.
- Reconhecer o esquema argumentativo seguido na apresentação de uma questão.
- Identificar as conclusões de um texto argumentativo claramente articulado.

Instruções

- Seguir indicações para realizar exercícios físicos, para praticar um jogo, para utilizar um aparelho.
- Compreender normas redigidas com clareza (sobre como preencher impressos, sobre conselhos de saúde, etc.).

2.1.3 Actividades de expressão oral

Interacção

- Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, especialmente no âmbito da escola.
- Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações.
- Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.
- Abordar sem preparação uma conversa sobre um tema familiar, expressar as suas opiniões e trocar informação.
- Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda, convidar.
- Perguntar e responder sobre acções quotidianas.
- Resolver situações de “vazio de comunicação” com fórmulas sociais (falar do tempo, das crianças, da saúde, etc.).
- Fazer sugestões.
- Pedir e oferecer objectos e serviços de uso quotidiano (nas compras, nos transportes, no restaurante, nos correios, na residência...).
- Pedir e dar informação sobre a localização de um lugar, assim como sobre o caminho a seguir, com a ajuda de gestos e mapas.
- Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, família, amizades...

Produção Geral

- Descrever e comparar pessoas, condições de vida e interesses.
- Falar de actividades quotidianas, presentes ou passadas.
- Contar experiências passadas e projectos futuros, mesmo que de forma linear, recorrendo a expressões temporais, tempos e verbos de uso frequente.
- Contar uma história ou acontecimento de forma coerente.
- Explicar um projecto e os seus preparativos.
- Expressar sensações físicas e sentimentos, como dor, fome, frio, calor, agrado, simpatia, amor... através de frases simples e de uso frequente.
- Fazer uma pequena exposição sobre um tema familiar e responder às questões relacionadas com esse tema.
- Responder às questões geradas pela sua exposição, sempre que surjam pedidos de repetição ou de ajuda.

Controlo do discurso

- Manifestar as lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Utilizar diferentes meios paralinguísticos para clarificar significados.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

2.1.4 Actividades de expressão escrita

Interação

- Escrever dados pessoais para preencher fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).
- Preencher grelhas e questionários com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.
- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos para cumprimentar, dar os parabéns, dar uma notícia, pedir ou transmitir informações, solicitar favores, agradecer ou apresentar desculpas.
- Escrever cartas pessoais, descrevendo experiências, sentimentos e acontecimentos
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses.

Produção Geral

- Escrever textos curtos sobre temas conhecidos, recorrendo aos conectores de uso mais frequente.
- Contar as actividades realizadas e expressar uma valorização.
- Realizar breves narrações e descrições de experiências pessoais.
- Descrever e comentar aspectos do seu meio (gente, sítios, estudos, interesses...).
- Redigir breves relatórios convencionais para transmitir informações e argumentos pontuais (por exemplo, relatório sobre a saúde, com informações, experiências, conselhos...).
- A partir de modelos, escrever poemas simples.
- Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências e a falsos amigos.

- Escrever com correcção ortográfica o vocabulário trabalhado, prestando especial atenção aos termos cuja grafia se confunde com a do português.

2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: o “eu” e os outros, as relações humanas, a escola e a aprendizagem, a escola em países hispano-falantes, o consumo, o lazer e os tempos livres, a saúde, as viagens e os transportes, os serviços, Espanha, outros países hispano-falantes, a língua portuguesa e a língua espanhola. Para o Módulo 8 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- Espanha: conhecimento de uma individualidade a seleccionar;
- As línguas espanhola e portuguesa no mundo;
- Conhecimento de outro país hispano-falante.

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

2.3 CONTEÚDOS LINGÜÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa de iniciação estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham ao longo do módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, **o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.**

Os conteúdos linguísticos são acumulativos. Entre os conteúdos que aparecem a seguir figuram também os do módulo anterior, que será necessário actualizar ou rever se as actividades assim o exigirem.

Gramática

Uso de:

Nome e adjectivo

- Regras gerais de mudança de género e de número.
- A concordância:
 - Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
 - Sistematização das irregularidades na mudança do género e do número.
- Gradação do adjectivo:
 - Formação regular dos comparativos
 - Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo/ *-ísimo* / *a* / *os* / *as*)
 - Superlativos relativos (*el más... de...*)
- Colocação.
- Apócope em *bueno*, *grande*, *santo* (*buen*, *gran*, *san*), de acordo com a sua colocação.
- Uso de *lo* + adjectivo.

Artigo

- Morfologia e concordância com o nome (especial atenção ao erro frequente de *lo* por *el*).
- Presença/ausência do artigo.
- Artigos contraídos. Contraste com o português.
- Substantivação com o artigo.
- Função deíctica do artigo.

Indefinidos

- Usos e sintaxe do indefinido *un* / *una* / *unos* / *unas*.
- Usos e sintaxe de: *algún* / *o* / *os* / *a* / *as*, *ningún* / *o* / *a*, em frases afirmativas e negativas.

- Usos e sintaxe de: *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, varios.*
- Usos de *cualquier/a, otro.*

Possessivos

- Formas e usos dos adjetivos possessivos (contraste com o português).
- Formas e usos dos pronomes possessivos.
- Outras formas de indicar posse: *El + N + de + determinante, el de ...*
- Substantivação: *el mío, la mía, los míos, las mías.*

Demonstrativos

- Usos, formas e sintaxe. Contraste com o português (*este/ estos. Uso de esto*).
- As formas neutras em frases com partículas interrogativas.

Numerais

- Tipos; concordância e apócope dos cardinais e ordinais.
- Colocação da conjunção *y*.
- Variantes na ditongação: *siete, nueve / setenta, noventa.*
- Irregularidades: *quinientos, cien, ciento, millones de ...*
- Pesos e medidas.
- Partitivos mais frequentes.
- Uso do artigo com numerais.

Interrogativos

- Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién, cuándo, cuánto, cómo, dónde.*
- Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*
- Interrogativos com outras preposições exigidas pelos verbos.

Pronomes

- Pronomes pessoais.
- Sujeito: formas; casos de presença/ausência; colocação.
 - Formas de tratamento *tú / usted*. Uso: contraste com o tratamento na 3ª pessoa do singular do português.
- Pronomes átonos de complemento directo:
 - Formas.
 - Colocação com as formas verbais pessoais e com o Imperativo negativo.
 - Colocação com o Imperativo afirmativo e com o Infinitivo e o Gerúndio.
 - Colocação com perífrase.
- Pronomes de complemento indirecto: formas e colocação.
- Formas tónicas dos pronomes pessoais.
- Pronomes reflexos e recíprocos.
- Relativos: *que, el que, el cual, quien.*
- Forma impessoal *se*.

Verbo

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns.
- Passados:

- Contraste do *Pretérito Perfecto Simple (Indefinido)* com o *Pretérito Perfecto de Indicativo*, acompanhados dos respectivos “marcadores” temporais.
- *Pretérito Indefinido* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
- *Pretérito Perfecto de Indicativo* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes
- Futuro: *ir a* + Infinitivo; uso para exprimir intenções.
- Futuro sintético; formas e uso para exprimir acções futuras possíveis.
- *Condicional Simple*: formas e usos frequentes.
- Particípios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Imperativo afirmativo e negativo.
- Gerúndios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Perífrase:
 - Incoativas: *ir a*
 - De obrigação: *tener que, hay que, deber*
 - Reiterativas: *volver a*
 - Gerúndio: *estar* + Gerúndio, *seguir* + Gerúndio, *llevar* + Gerúndio
- Usos dos verbos *ser* e *estar*.
- Contraste *haber* / *estar*.
- Sintaxe dos verbos: *gustar, encantar, preocupar, molestar e doler*

Oração

- Concordâncias gramaticais básicas.
- Declarativas afirmativas e negativas.
- Interrogativas parciais e totais. Respostas (contraste com o português).
- Interrogativas directas. Respostas (contraste com o português).
- Imperativas afirmativas.
- Imperativas negativas.
- Impessoais com os verbos: *hacer, haber, ser*.
- Coordenação:
 - Copulativas com *y, ... y ... y también...*
 - Copulativas com *ni ... ni, ... y tampoco*
 - Adversativas com *pero*
- Subordinação:
 - Discurso indirecto com os verbos *decir que* e *preguntar si* no presente e no passado.
 - Discurso indirecto para transmitir ordens e pedidos (*que* + Conjuntivo).
 - Adjectivas ou de relativo, com o verbo no Indicativo.
 - Comparativas com adjectivos

Advérbios

- Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.
- Contraste *muy* / *mucho, también* / *tampoco*.

“Marcadores” e conectores

- “Marcadores” de hábito e frequência.
- Indicadores mais comuns de tempo passado, presente e futuro.

- Indicadores de anterioridade e de posterioridade em relação ao presente.
- Usos gerais das preposições e conjunções mais frequentes.
- Casos de regência das preposições mais frequentes.

Fonética

- Correspondência entre fonemas e letras em espanhol.
- Reconhecimento e produção dos sons vocálicos e consonânticos.
- Sons vocálicos e consonânticos isolados e em agrupamentos silábicos susceptíveis de levantar problemas ao falante de português:
 - Vogais "o, e" em posição átona.
 - Consoantes: "c, z, ch, j, g, b, v, r, rr, s".
- Identificação da sílaba tónica de cada palavra.
- Reconhecimento e produção dos grupos tonais.

Ortografia

- Regras ortográficas elementares.
- Regras de acentuação do espanhol.
- Transcrição correcta do léxico trabalhado.

Léxico

- Vocabulário próprio das situações e dos temas propostos.
- Famílias de palavras e valor dos afixos mais frequentes.
- Sinónimos e antónimos usuais.
- Interferências lexicais. Falsos amigos com o português.

Discurso

- Coerência e unidade temática.
- Conectores discursivos – orais e escritos – próprios deste nível.
- Tematização com os pronomes.

2.4 AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM

No 12º ano, o desenvolvimento da autonomia implica um uso mais automatizado e autónomo das estratégias que a seguir se descrevem:

2.4.1 Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem

Controlo dos elementos afectivos

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.

Processo de aprendizagem de uma língua

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.

Planificação do trabalho

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

Compreensão dos conteúdos linguísticos

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar ou estudar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com os correspondentes da língua materna e de outras línguas que se conheçam.
- Testar a sua própria compreensão.

Assimilação dos conteúdos linguísticos

Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:

- Utilizar regularmente um caderno para apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar a língua com os colegas, ou individualmente, e realizar actividades de autocontrolo.
- Ler para informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, utilizar cores diferentes.
- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.

- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

Auto-avaliação

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

Compreensão oral

Estratégias

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Contrastar o significado de vocábulos que têm a mesma forma em português e em espanhol.
- Avaliar os progressos na compreensão de mensagens.

Atitudes

- Ter uma atitude positiva de sucesso para compreender mensagens.
- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar os progressos na compreensão de mensagens como um elemento motivador.

Compreensão escrita

Estratégias

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo do texto, uma vez identificado o contexto em que surge, recorrendo a todos os elementos verbais e não verbais.
- Contrastar as hipóteses acerca do conteúdo com o desenvolvimento do texto e confirmar ou corrigir as expectativas iniciais.
- Activar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.
- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto e da análise das palavras (forma, derivação, composição, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Utilizar o dicionário de uma forma selectiva.
- Escolher o significado adequado, uma vez estudado o contexto.
- Contrastar o significado de vocábulos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o Espanhol.
- Avaliar os progressos no gosto pela leitura e no grau de compreensão dos textos.

Atitudes

- Ultrapassar as suas limitações, tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente textos escritos, sem necessidade de compreender cada um dos elementos.
- Mostrar interesse pela leitura em espanhol, a fim de extrair informação e desfrutar da língua.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos característicos da língua escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar a leitura como forma de suprir necessidades.
- Valorizar os seus progressos na compreensão de textos.

Expressão oral

Estratégias

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.
- Comparar as convenções linguísticas próprias da interacção social com as utilizadas na língua materna, especialmente no que se refere à adequação ao registo.
- Utilizar e identificar estratégias pessoais de facilitação e compensação para ultrapassar dificuldades de expressão oral.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correcção.

Atitudes

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Mostrar interesse em comunicar oralmente com falantes nativos.
- Arriscar comunicar em espanhol.
- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Controlar a ansiedade.
- Perder o medo de errar e reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Mostrar interesse em ultrapassar as dificuldades decorrentes da falta de elementos linguísticos, explorando ao máximo os conhecimentos e as estratégias comunicativas disponíveis.
- Querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Avaliar os progressos na expressão oral.

Expressão escrita

Estratégias

- Explorar ideias, associar e recolher informação para produzir textos escritos.
- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação.
- Organizar as ideias.
- Praticar e controlar.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.
- Avaliar a reacção do interlocutor ao texto escrito.
- Avaliar os progressos na expressão escrita.

Atitudes

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.
- Mostrar interesse na interacção escrita com falantes de espanhol.
- Encontrar prazer na expressão escrita.
- Reconhecer o erro como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Ultrapassar as limitações, tirando o máximo partido possível dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Ter interesse em superar as interferências e confiar no sucesso.

3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas” – o qual deverá ser desenvolvido ao longo de 33 semanas –, com actividades significativas para os alunos e acessíveis ao grau de desempenho correspondente a este terceiro ano do nível de Iniciação. Segundo esta abordagem, requer-se que a um primeiro ano de aprendizagem do Espanhol. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos três unidades didácticas para este módulo, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

Tema: Espanha: conhecimento de uma individualidade a seleccionar
Tarefa: Elaborar uma entrevista.
Objectivos: Apresentar uma pessoa: descrição, caracterização, referência ao mais relevante.
Conhecer a sua obra (se se tratar de um escritor ou de um artista).
Preparar questões para uma entrevista ou para uma carta.
Resumir a apresentação em frases atractivas a colocar num cartaz.

Tema: As línguas espanhola e portuguesa no mundo
Tarefa: Elaborar um mapa ilustrado; realizar entrevistas.
Objectivos: Informar-se sobre a extensão do espanhol e do português no mundo; países e número de falantes.
Localizar os países.
Entrevistar pessoas de diferentes países (ou escutar gravações).
Observar as diferenças e fazer comparações.
Contrastar as suas observações com estudos sobre o tema.

Tema: Conhecimento de outro país hispano-falante
Tarefa: Preparar uma viagem virtual.
Objectivos: Expressar intenções e finalidades.
Falar de uma acção futura dependente de outra.

Expressar direcção e destino.
Localizar no espaço; indicar direcções.
Escolher e justificar a sua escolha.
Analisar, estudar e contrastar dados.
Reagir e exprimir sensações.

4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia. É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos. É a esse tipo de avaliação que se referem as considerações que se apresentam de seguida.

4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, porque se centra nos processos e porque acredita na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, ao desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, não podendo nenhum destes aspectos deixar de ser avaliado nas provas preparadas para o efeito.

4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (cerca de 15 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplo: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (cerca de 30 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para encontrar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, ordenar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 40 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

MÓDULO 9

NIVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B1.1

1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida nos anos anteriores, de forma a usar apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas variadas situações de comunicação.
 - Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência.
 - Interagir na maior parte das situações quotidianas e produzir diferentes tipos de texto, com razoável correcção nas expressões associadas a situações mais previsíveis, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.
 - Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita na língua estrangeira como meio de comunicação e expressão.
 - Descobrir e contrastar o funcionamento da língua.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **B1.1** do referido Quadro.

2.1.1 Actividades de compreensão oral

Em interacção

- Compreender as questões e instruções que lhe são dirigidas de forma directa.
- Seguir um discurso em interacção, sempre que se possa controlar as lacunas de informação pedindo esclarecimentos e/ou a repetição de excertos da conversa.
- Compreender o suficiente para poder gerir interacções sobre temas familiares sem esforço excessivo.
- Identificar o tema de uma conversa não demasiado rápida, proferida em linguagem padrão, mesmo que se perca informação e não se captem todos os detalhes.
- Identificar as intenções comunicativas que os elementos prosódicos e quinésicos transmitem.

Compreensão Geral

- Compreender os pontos principais de intervenções sobre temas relacionados com a escola e a família, quando são feitas de forma clara, pausada e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os domínios de prioridade imediata e com os temas que se trabalham no programa (informação pessoal e familiar).

Narrações e exposições

- Compreender relatos curtos, captando a linha argumental e os episódios mais importantes.
- Seguir o plano geral de exposições curtas sobre temas familiares, em linguagem padrão e apresentadas com uma dicção clara.

Anúncios e instruções orais

- Compreender indicações para ir a um sítio a pé ou de transporte.
- Captar o conteúdo de anúncios e de mensagens breves.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

- Compreender e extrair informação essencial de textos curtos gravados, sobre temas familiares e de conteúdo mais ou menos previsível.
- Captar partes da letra de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado previamente hipóteses de conteúdo e sempre que estas sejam claras para um nativo.
- Captar os pontos principais de noticiários e de emissões gravadas que tratem de um tema familiar, quando apresentadas com clareza e sem ruídos.

- Acompanhar os telejornais e outros programas televisivos, quando apresentados com clareza, sem ruído e em linguagem padrão, mesmo que não se compreendam todos os detalhes.
- Identificar os elementos principais de telejornais e outros programas televisivos (informação, divulgação, curtas-metragens, reportagens) acompanhados de suporte visual.

2.1.2 Actividades de compreensão escrita

Em interacção

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.
- Reconhecer a função concreta (pedir e dar informações e explicações, reclamar, acusar recepção, agradecer) dos tipos de cartas ou e-mails habituais.

Compreensão Geral

- Compreender, de forma global e específica, textos autênticos de pouca complexidade, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

Orientação e informação

- Localizar informações específicas numa lista (dicionários, material didáctico, etc.).
- Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de sítios em espanhol.
- Reconhecer os pontos significativos dum artigo de jornal não complexo e de temas ou acontecimentos sobre os quais se possuam referentes.
- Encontrar informação pertinente em textos do quotidiano (folhetos turísticos, de divulgação, jornais, revistas, enciclopédias e outros materiais adequados à idade).

Instruções

- Seguir indicações simples (por exemplo, para ir de um lugar a outro, praticar um jogo...).
- Seguir o manual de instruções de um aparelho de uso corrente e as indicações de uma máquina para obter algum serviço.
- Compreender normas redigidas com clareza (por exemplo, sobre segurança, conselhos para viagens, etc.).

2.1.3 Actividades de expressão oral

Interacção

- Interagir, com certa fluência, em situações habituais, especialmente no âmbito da escola, ainda que com algumas repetições e interferências.
- Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações.
- Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.
- Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda, convidar, aceitar / recusar e desculpar-se.
- Relatar acções quotidianas.

- Resolver situações de “vazio de comunicação” com fórmulas sociais (falar do tempo, das crianças, da saúde, etc.).
- Pedir e oferecer objectos e serviços de uso quotidiano (nos transportes, agências de viagens...).
- Pedir e dar informação sobre a localização de um lugar, assim como sobre o caminho a seguir, com a ajuda de gestos e planos.
- Planear uma actividade, fazer sugestões, reagir a propostas, expressar acordo ou desacordo.
- Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, família, amizades...
- Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre um tema de interesse geral.
- Fazer compreender as suas opiniões e reacções para encontrar uma solução para questões práticas.
- Expressar ideias e opiniões, numa reunião, sobre temas conhecidos, embora com dificuldades e com a ajuda dos interlocutores.

Produção Geral

- Descrever e comparar pessoas, condições de vida e interesses, de forma simples.
- Falar de actividades quotidianas, presentes ou passadas.
- Contar experiências passadas e falar de projectos futuros, mesmo que de forma linear, recorrendo a expressões temporais, tempos e verbos de uso frequente.
- Contar uma história ou acontecimento de forma coerente.
- Explicar um projecto e os seus preparativos.
- Expressar sensações físicas e sentimentos, como dor, fome, frio, calor, agrado, simpatia, amor... através de frases simples e de uso frequente.
- Justificar uma proposta ou opinião.
- Fazer uma pequena exposição sobre um tema familiar e responder às questões relacionadas com esse tema.

Controlo do discurso

- Manifestar lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.
- Reformular em parte as ideias do interlocutor para confirmar a compreensão.
- Convidar outros a dar a sua opinião.
- Utilizar diferentes meios linguísticos para clarificar significados.

2.1.4 Actividades de expressão escrita

Interação

- Escrever dados pessoais para preenchimento de fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).
- Preencher grelhas e questionários com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.

- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos, para cumprimentar, dar os parabéns, dar uma notícia, pedir ou transmitir informações, solicitar favores, agradecer ou apresentar desculpas.
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses.

Produção Geral

- Escrever textos curtos sobre temas conhecidos, recorrendo aos conectores de uso mais frequente.
- A partir de modelos, contar as actividades realizadas e expressar uma valorização.
- Realizar breves narrações e descrições.
- A partir de modelos, escrever poemas simples.
- Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências e a falsos amigos.
- Escrever com correcção ortográfica o vocabulário trabalhado, prestando especial atenção aos termos cuja grafia se confunde com a do português.

2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: o “eu” e os outros, as relações humanas, a escola e a aprendizagem, a escola em países hispano-falantes, o consumo, o lazer e os tempos livres, a saúde, as viagens e os transportes, os serviços, Espanha, outros países hispano-falantes, a língua portuguesa e a língua espanhola. Para o Módulo 9 as sugestões metodológicas propõem:

- Viagens e transportes: diferentes meios e possibilidades;
- O consumo: a habitação;
- Serviços: instituições de orientação laboral e profissional.

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

2.3 CONTEÚDOS LINGÜÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa de iniciação estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham ao longo de todo o módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo **não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos**.

Os conteúdos linguísticos são acumulativos. Entre os conteúdos que aparecem a seguir figuram também os do módulo anterior, que será necessário actualizar ou rever se as actividades assim o exigirem.

Nome e adjectivo

- Regras gerais de mudança de género e de número.
- A concordância:
 - Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
 - Sistematização das irregularidades na mudança do género e do número.
- Gradação do adjectivo:
 - Formação regular dos comparativos
 - Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo/ *-ísimo* / *a* / *os* / *as*)
 - Superlativos relativos (*el más... de...*)
- Colocação.
- Apócope em *bueno, grande, santo* (*buen, gran, san*), de acordo com a sua colocação.
- Uso de *lo* + adjectivo.

Artigo

- Morfologia e concordância com o nome (especial atenção ao erro frequente de *lo* por *el*).
- Presença/ausência do artigo.
- Artigos contraídos. Contraste com o português.
- Substantivação com o artigo.
- Função deictica do artigo.

Indefinidos

- Usos e sintaxe do indefinido *un / una / unos / unas*.
- Usos e sintaxe de: *algún / o / os / a / as, ningún / o / a*, em frases afirmativas e negativas.
- Usos e sintaxe de: *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, varios*.
- Usos de *cualquier/a, otro*.

Possessivos

- Formas e usos dos adjetivos possessivos (contraste com o português).
- Formas e usos dos pronomes possessivos.
- Outras formas de indicar posse: *El + N + de + determinante, el de ...*
- Substantivação: *el mío, la mía, los míos, las mías*.

Demonstrativos

- Usos, formas e sintaxe. Contraste com o português (*este/ estos*. Uso de *esto*).
- As formas neutras em frases com partículas interrogativas.

Numerais

- Tipos; concordância e apócope dos cardinais e ordinais.
- Colocação da conjunção *y*.
- Variantes na ditongação: *siete, nueve / setenta, noventa*.
- Irregularidades: *quinientos, cien, ciento, millones de ...*
- Pesos e medidas.
- Partitivos mais frequentes.
- Uso do artigo com numerais.

Interrogativos

- Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién, cuándo, cuánto, cómo, dónde*.
- Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*
- Interrogativos com outras posições exigidas pelos verbos.

Pronomes

- Pronomes pessoais.
- Sujeito: formas; casos de presença/ausência; colocação.
 - Formas de tratamento *tú / usted*. Uso: contraste com o tratamento na 3ª pessoa do singular do português.
- Pronomes átonos de complemento directo:
 - Formas.
 - Colocação com as formas verbais pessoais e com o Imperativo negativo.
 - Colocação com o Imperativo afirmativo e com o Infinitivo e o Gerúndio.
 - Colocação com perífrase.
- Pronomes de complemento indirecto: formas e colocação.
- Formas tónicas dos pronomes pessoais.
- Pronomes reflexos e recíprocos.
- Relativos: *que, el que, el cual, quien*.
- Forma impessoal *se*.

Verbo

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns.
- Passados:
 - Contraste do *Pretérito Perfecto Simple (Indefinido)* com o *Pretérito Perfecto de Indicativo*, acompanhados dos respectivos “marcadores” temporais.
 - *Pretérito Indefinido* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
 - *Pretérito Perfecto de Indicativo* dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes
 - Outros passados: *Pretérito Pluscuamperfecto*.
- Futuro: *ir a* + Infinitivo; uso para exprimir intenções.
- Futuro sintético; formas e uso para exprimir acções futuras possíveis.
- *Condicional Simple*: formas e usos frequentes.
- Conjuntivo:
 - Presente
 - *Imperfecto de Subjuntivo*: formas e usos mais frequentes
- Particípios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Imperativo afirmativo e negativo.
- Gerúndios regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Perífrase:
 - Incoativas: *ir a*
 - De obrigação: *tener que, hay que, deber*
 - Reiterativas: *volver a*
 - Gerúndio: *estar* + Gerúndio, *seguir* + Gerúndio, *llevar* + Gerúndio
- Usos dos verbos *ser* e *estar*.
- Contraste *haber* / *estar*.
- Contraste *haber* / *tener*.
- Sintaxe dos verbos: *gustar, encantar, preocupar, molestar e doler*.

Oração

- Concordâncias gramaticais básicas.
- Declarativas afirmativas e negativas.
- Interrogativas parciais e totais. Respostas (contraste com o português).
- Interrogativas directas. Respostas (contraste com o português).
- Exclamativas. Uso das interjeições mais frequentes.
- Imperativas afirmativas.
- Imperativas negativas.
- Impessoais com os verbos: *hacer, haber, ser*.
- Coordenação:
 - Copulativas com *y, ... y ... y también...*
 - Copulativas com *ni ... ni, ... y tampoco*
 - Adversativas com *pero, sino*
 - Explicativas
 - Distributivas
- Subordinação:
 - Substantivas: *quiero* + Infinitivo, *quiero que* + Conjuntivo, *creo que* + Indicativo, *no creo que* + Conjuntivo. Expressão de desejos: *ojalá* + Conjuntivo; *me gustaría que* + Imperfeito do Conjuntivo...

- Discurso indirecto com os verbos *decir que* e *preguntar si* no presente e no passado.
- Discurso indirecto para transmitir ordens e pedidos (*que* + Conjuntivo).
- Adjectivas ou de relativo, com o verbo no Indicativo.
- Comparativas:
 - De superioridade, inferioridade com adjectivos, substantivos, verbos e advérbios.
 - De igualdade com adjectivos e advérbios (*tan ... como / igual ... que*), com substantivo (*tanto ...como*), com verbos (*...tanto como ..., igual que, lo mismo que, como*).
- Adverbiais:
 - Causais:
 - *porque* + Indicativo, *como* (anteposto) + Indicativo
 - Justificação: *es que ...*
 - Temporais:
 - no Indicativo
 - relação de acções no futuro: *cuando* + Presente do Conjuntivo, *al* + Infinitivo.
 - finais: *para* + Infinitivo, *para que* + Conjuntivo.

Advérbios

- Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.
- Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.
- Advérbios compostos, expressões adverbiais mais frequentes.

“Marcadores” e conectores

- “Marcadores” de hábito e frequência.
- Indicadores mais comuns de tempo passado, presente e futuro.
- Expressão da hora, data, estação do ano.
- Indicadores de anterioridade e de posterioridade em relação ao presente.
- Indicadores de localização espacial: *aquí, allí, cerca, encima, al norte...*
- Indicadores de proximidade, afastamento, distância.
- Usos gerais das preposições
 - Uso das preposições nos seus valores próprios.
 - Presença de *a* com CD específico de pessoa.
 - Uso das preposições com datas (anos, dias, meses).
 - Preposições regidas pelos verbos e adjectivos que se utilizam (*estar interesado en, estar dispuesto a, comprometerse a, darse cuenta de, interesarse por...*). Preposições regidas pelos verbos *estar (en), quedarse (en)* e pelos verbos de movimento mais frequentes.
 - Preposições para indicar lugar, direcção, origem, destino.
 - Contraste com o português.
- Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo

Fonética

- Correspondência entre fonemas e letras em espanhol.

- Reconhecimento e produção dos sons vocálicos e consonânticos.
- Sons vocálicos e consonânticos isolados e em agrupamentos silábicos susceptíveis de levantar problemas ao falante de português:
 - Vogais "o, e" em posição átona.
 - Consoantes: "c, z, ch, j, g, b, v, r, rr, s".
- Identificação da sílaba tónica de cada palavra.
- Reconhecimento e produção dos grupos tonais e das pausas.
- Entoação e sintaxe: identificação e produção dos padrões de entoação básicos (declarativo, interrogativo, exclamativo).

Ortografia

- Regras ortográficas elementares.
- Regras de acentuação do espanhol.
- Sinais de pontuação.
- Transcrição correcta do léxico trabalhado.

Léxico

- Vocabulário próprio das situações e dos temas propostos.
- Famílias de palavras e valor dos afixos mais frequentes.
- Sinónimos e antónimos usuais.
- Nível formal e informal do léxico nas situações trabalhadas.
- Interferências lexicais. Falsos amigos com o português.

Discurso

- Coerência e unidade temática.
- Adequação ao contexto e à situação.
- Conectores discursivos para iniciar, continuar, acrescentar, contrastar, matizar, explicar, exemplificar, concluir (*para empezar, primero, luego, después, a continuación, inmediatamente ... además, por otro lado, no sólo, ...sino también... en resumen, para terminar, en conclusión...*).
- Tematização com os pronomes.

2.4 AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM

No 12º ano, o desenvolvimento da autonomia implica um uso mais automatizado e autónomo das estratégias que a seguir se descrevem:

2.4.1. Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem

Controlo dos elementos afectivos

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.

- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.

Processo de aprendizagem de uma língua

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.

Planificação do trabalho

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

Compreensão dos conteúdos linguísticos

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar ou estudar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com os correspondentes da língua materna e de outras línguas que se conheçam.
- Testar a própria compreensão.

Assimilação dos conteúdos linguísticos

Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:

- Utilizar regularmente um caderno para apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar a língua com os colegas, ou individualmente, e realizar actividades de autocontrolo.
- Ler para informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, utilizar cores diferentes.
- Praticar.

- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

Auto-avaliação

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

Compreensão oral

Estratégias

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Contrastar o significado de vocábulos que têm a mesma forma em português e em espanhol.
- Avaliar os progressos na compreensão de mensagens.

Atitudes

- Ter uma atitude positiva de sucesso para compreender mensagens.
- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar os progressos na compreensão de mensagens como um elemento motivador.

Compreensão escrita

Estratégias

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo do texto, uma vez identificado o contexto em que surge, recorrendo a todos os elementos verbais e não verbais.
- Contrastar as hipóteses acerca do conteúdo com o desenvolvimento do texto e confirmar ou corrigir as expectativas iniciais.
- Activar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.
- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto e da análise das palavras (forma, derivação, composição, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Utilizar o dicionário de uma forma selectiva.
- Escolher o significado adequado, uma vez estudado o contexto.
- Contrastar o significado de vocábulos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o Espanhol.
- Avaliar os progressos no gosto pela leitura e no grau de compreensão dos textos.

Atitudes

- Ultrapassar as suas limitações, tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente textos escritos, sem necessidade de compreender cada um dos elementos.
- Mostrar interesse pela leitura em espanhol, a fim de extrair informação e desfrutar da língua.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos característicos da língua escrita, entre a língua materna e a língua alvo.
- Valorizar a leitura como forma de suprir necessidades.
- Valorizar os seus progressos na compreensão de textos.

Expressão oral

Estratégias

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.
- Comparar as convenções linguísticas próprias da interacção social com as utilizadas na língua materna, especialmente no que se refere à adequação ao registo.
- Utilizar e identificar estratégias pessoais de facilitação e compensação para ultrapassar dificuldades de expressão oral.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correcção.

Atitudes

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Mostrar interesse em comunicar oralmente com falantes nativos.

- Arriscar comunicar em espanhol.
- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Controlar a ansiedade.
- Perder o medo de errar e reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Mostrar interesse em ultrapassar as dificuldades decorrentes da falta de elementos linguísticos, explorando ao máximo os conhecimentos e as estratégias comunicativas disponíveis.
- Querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Avaliar os progressos na expressão oral.

Expressão escrita

Estratégias

- Explorar ideias, associar e recolher informação para produzir textos escritos.
- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação.
- Organizar as ideias.
- Praticar e controlar.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.
- Avaliar a reacção do interlocutor ao texto escrito.
- Avaliar os progressos na expressão escrita.

Atitudes

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.
- Mostrar interesse na interacção escrita com falantes de espanhol.
- Encontrar prazer na expressão escrita.
- Reconhecer o erro como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Ultrapassar as limitações, tirando o máximo partido possível dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Ter interesse em superar as interferências e confiar no sucesso.

3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas” – o qual deverá ser desenvolvido ao longo de 33 semanas –, com actividades significativas para os alunos e acessíveis ao grau de desempenho correspondente a este terceiro ano do nível de Iniciação. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos três unidades didácticas para este módulo, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

- Tema:** Viagens e transportes; diferentes meios e possibilidades
Tarefa: Procurar o melhor roteiro para fazer uma viagem (viagem de fim de curso, volta ao mundo...).
- Objectivos:** Escolher/delimitar/descrever itinerários e destinos.
Expressar condições.
Falar de preços; comparar e valorizar.
Expressar preferências.
- Tema:** O consumo: a habitação
Tarefa: Realizar um debate.
Objectivos: Informar-se oralmente e através da leitura sobre o aspecto escolhido.
Planear questões actuais para um debate (“*comprar ou alugar?*”; “*aldeia ou cidade?*”...)
Preparar respostas pró e contra, relativamente aos aspectos mais discutíveis.
Dar opiniões, modalizando e justificando as afirmações.
Apoiar ou contradizer uma intervenção, total ou parcialmente.
Tomar a palavra.
Resumir; tirar conclusões.
- Tema:** Serviços: instituições de orientação laboral e profissional.
Tarefa: Preparação para a profissão desejada. Organizar uma actividade de orientação.

- Objectivos:** Expressar interesses e opiniões; justificá-las.
Solicitar informação e colaboração, via carta e telefone.
Transmiti-la oralmente e por escrito.
Organizar o trabalho no tempo e no espaço.
Assumir responsabilidades.
Convidar para participar (informar, animar, referir-se a tempo e lugar).

4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, aproximação sociocultural e progresso no desenvolvimento da autonomia. É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos. É a esse tipo de avaliação que se referem as considerações que se apresentam de seguida.

4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, porque se centra nos processos e porque acredita na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, ao desenvolvimento das competências de interação, expressão e compreensão oral e escrita, não podendo nenhum destes aspectos deixar de ser avaliado nas provas preparadas para o efeito.

4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: cartas da Internet com apresentações, gostos, etc., localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, ordenar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas ou recados para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos dela...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Saudações.

Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interação.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

BIBLIOGRAFIA E RECURSOS

1. DIDÁCTICA DO ESPANHOL COMO LÍNGUA EXTRANGEIRA (E/LE)

Selección Bibliográfica Comentada

Larsen-Freeman, D. & Long, M. (1994). *Introducción al estudio de la adquisición de lenguas extranjeras*. Madrid: Gredos.

Trata-se de uma obra de referência básica para se iniciar na metodologia do estudo e investigação da aquisição de línguas estrangeiras.

Liceras, J. M. (1992). *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid: Visor.

Trata-se de uma colectânea de artigos clássicos sobre a aquisição de línguas estrangeiras, centrando-se especialmente no estudo da interlíngua.

Nunan, D. (1998). *El diseño de tareas para la clase comunicativa*. Cambridge: CUP.

Abrange aspectos teóricos e práticos para a concepção de tarefas de carácter comunicativo. Útil para o professor que pretende iniciar-se no tema e adaptar ou conceber as suas próprias tarefas.

Oxford, R. L. (1989). *Language Learning Strategies. What Every Teacher Should Know*.

London: Newbury House Publishers.

De entre os materiais dedicados ao tema das estratégias, o de Rebeca Oxford apresenta a classificação mais detalhada, assim como um grande elenco de actividades sugestivas para que o professor possa conhecer e desenvolver as estratégias de aprendizagem dos seus alunos.

Sánchez Lobato, J. & Santos Gargallo, I (Dir.) (2004). *Vademécum para la formación de profesores*.

Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid:SGEL.

Esta obra, na qual participa um grande número de especialistas, reúne os princípios teóricos e práticos básicos do ensino-aprendizagem do E/LE .

Colecção de investigação e didáctica Madrid: Ed. Edelsa. A *Serie Roja* desta colecção centra-se na investigação em linguística aplicada à aprendizagem de línguas estrangeiras:

Fernández, S. (1997). *Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje de E/LE*.

Madrid: Ed. Edelsa.

Com base num amplo *corpus* de investigação, apresenta um estudo das diferentes etapas por que passa o aprendente de Espanhol, analisando os erros que se cometem, as suas causas e evolução.

García Santa Cecilia, A. (1995). *El currículo de español como lengua extranjera*.

Madrid: Ed. Edelsa.

Oferece um quadro completo e coerente sobre os conceitos pedagógicos que sustentam o “currículo” e sobre todos os elementos que o integram; faz especial referência ao currículo do Instituto Cervantes.

Llobera, M. *et al.* (1996). *Competencia comunicativa*. Madrid: Ed. Edelsa.

Trata-se de uma compilação actualizada dos artigos-chave para a compreensão do conceito de competência comunicativa.

Pujol, M. *et al.* (1998). *Adquisición de lenguas extranjeras: perspectivas actuales en*

Europa. Madrid: Ed. Edelsa.

Apresenta uma análise do panorama actual da aquisição de línguas estrangeiras, no âmbito da União Europeia.

Na mesma colecção, a *Serie Blanca* propõe um conjunto de títulos de trabalhos didácticos pensados para auxiliar o professor principiante, dos quais destacamos os seguintes:

Alonso, E. (1994). *Como ser profesor/a y querer seguir siéndolo*. Madrid: Ed. Edelsa.
Num estilo ágil e interactivo, apresentam-se as questões-chave que preocupam o professor de Espanhol, língua estrangeira.

Giovannini, A. *et al.* (1996). *Profesor en acción* (3 vols.). Madrid: Ed. Edelsa.
O primeiro volume detém-se na reflexão teórica sobre os fundamentos da aprendizagem. Os volumes 2 e 3 centram-se nas áreas da gramática, do vocabulário, da fonética e da cultura, bem como no desenvolvimento das quatro competências.

Hurtado, A. (2000). *Enseñar a traducir*.
Abordando o tema da tradução, a autora apresenta as relações desta actividade com a da aprendizagem da língua e detém-se posteriormente nas actividades e estratégias do processo de tradução e do seu ensino.

Colecção: Programa de Autoformação do professor de E/LE.
Os volumes desta colecção nascem no seio de um programa Língua/Sócrates, em cooperação com o Instituto Cervantes e o centro Tandem. Dirigem-se aos professores da União Europeia e estão concebidos para a formação à distância. Os títulos existentes são os seguintes:

Cómo trabajar con libros de texto // ¿Errores? ¡Sin falta! // Las imágenes en la clase de E/LE // Métodos y enfoques de aprendizaje y enseñanza de E/LE // Enseñar y aprender fonética // La destreza escrita // Aprender y enseñar vocabulario // La destreza auditiva // Aprendizaje de léxico y connotaciones culturales // La destreza oral.

A Colecção E (Enseñanza del Español) pretende centrar-se nos temas mais actuais do ensino do Espanhol para apresentar, de forma clara, interactiva e ao mesmo tempo fundamentada, tanto os estudos que se estão a levar a cabo por hispanistas – *Serie Estudios* – como a aplicação dessas teorias na sala de aula – *Serie Recursos*:

Fernández, S. (coord.) (2001). *Tareas y proyectos en la clase de lengua*. Madrid: Edinumen.
Regressa-se ao tema das tarefas, desta vez numa perspectiva muito prática, disponibilizando-se exemplos para todos os níveis, especialmente para os níveis iniciais, que é onde menos se tem trabalhado com esta metodologia.

Fernández, S (2003). *Propuesta curricular y Marco europeo común de referencia. Desarrollo por tareas*. Madrid: MEC e Edinumen.
Este trabalho apresenta um currículo para o ensino –aprendizagem do espanhol, distribuído em seis anos e pensado para um público adolescente e jovem. Segue de perto o “Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas”, homologando os níveis de competência como os do QECR e adoptando o enfoque orientado para a acção que propõe este documento.

Poch, D. (1997). *Fonética para aprender español: pronunciación*. Madrid: Edinumen.
Aborda o ensino da pronúncia do Espanhol a alunos estrangeiros; trata os aspectos fonéticos mais relevantes desta língua, assim como os relacionados com a correcção da pronúncia.

Zanón, J. (coord.) (1998). *La enseñanza del español mediante tareas*. Madrid: Edinumen.
Apresenta uma panorâmica do ensino do Espanhol mediante tarefas, abordando a relação entre a elaboração de tarefas e os manuais, as tarefas e o desenvolvimento da autonomia, o ensino da gramática e as tarefas, a programação, as tarefas e as unidades didácticas.

Colecção das “Actas das Jornadas de Espanhol”, que se celebram todos os anos, no âmbito da Expolíngua de Madrid. São também ilustrativas das aplicações didácticas que se levam a cabo em Espanha.

Miquel, L. & Sans, N. (Ed.) (1993, 1994, 1995). *Didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid: Fundación Actilibre.

Outros:

Bello, P. et al. (1990). *Didáctica de las segundas lenguas. Estrategias y recursos básicos*. Madrid: Santillana.

Cassany, D. (1991). *Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir*. Barcelona: Paidós.

Cerrolaza, O. et al. (1999). *Cómo trabajar con libros de texto*. Madrid: Tandem - I. Cervantes-Edelsa.

Cestero, A. et al. (1999). *Estudios de comunicación no verbal*. Madrid: Edinumen.

Coll, J. et al. (1990). *Diccionario de gestos con sus giros más usuales*. Madrid: Edelsa.

Cortés, M. (2002). *Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación*. Madrid: Edinumen.

Gelabert, M. J. et al. (1988). *Repertorio de funciones comunicativas del español. Niveles umbral, intermedio y avanzado*. Madrid: SGEL.

Littlewood, W. (1994). *La enseñanza de la comunicación oral. Un marco metodológico*.

Barcelona: Paidós Comunicación.

Marcos Marín, F., & Sánchez Lobato, J. (1988). *Lingüística aplicada*. Madrid: Síntesis.

Ministerio de Cultura (1988). *II Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid: Autor.

Ministerio de Cultura (1991). *III Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid: Autor.

Naranjo, M. (1999). *La poesía como instrumento didáctico en el aula de E/LE*. Madrid: Edinumen.

Nisbet, J. & Shucksmith, J. (1987). *Estrategias de aprendizaje*. Madrid: Santillana.

Sánchez Pérez, A. (1992). *Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid: SGEL.

Slagter, P. J. (1979). *Un nivel umbral*. Bruselas: Conselho da Europa.

Vázquez, G. (1998). *¿Errores? ¡Sin falta!*. Madrid: Edelsa.

Vázquez, G. (Coord) (2005). *Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos*. Madrid: Edinumen.

2. DIDÁCTICA ESPECÍFICA: MATERIAIS DE AULA

Manuais:

Alcoba, S. et al. (2001). *Es Español (1, 2 e 3)*. Madrid: Espasa.

Alonso, E. et al. (2004). *Gente joven*. Barcelona: Difusión.

Alvarez, M. A. et al. (2001). *Sueña 1*. Madrid: Anaya.

Arribas, G e E. Landone (2001) *Creía que esto sólo pasaba en las películas*. CD-Rom. Madrid: Edinumen.

Artuñedo, B. e Donson, C. (1993) E/LE. Curso de español para extranjeros. Nivel 2. Madrid: SM.

Benetti, G, Casselatto, M. e Messori, G.(2004) *Más que palabras. Curso de literatura por tareas.*: Barcelona: Difusión.

Borobio, V. (1992) *Curso de español para extranjeros (1 e 2)*. Madrid: S.M.

Castro, F. et al. (1991). *Ven (1,2 e 3)*. Madrid: Edelsa.

Centellas, A. (1996) *Método de Español para extranjeros 1*. Madrid: Edinumen.

Cerrolaza, M. et al. (1999) *Planeta. (1, 2, 3 e4)*. Madrid: Edelsa.

Chamorro, M.D. et al. (1995). *Abanico. Curso avanzado de español lengua extranjera*. Barcelona: Difusión.

Chamorro, M. D. et al. (2005) *El ventilador. Curso de perfeccionamiento*. Barcelona: Difusión.

Coronado González, M.L. et al. (1994) *A fondo*. Madrid: SGEL.

Coronado González, M.L. et al. (2004) *A fondo 2*Madrid: SGEL

Corpas, J, et al. (2004, 2005). *Aula (1,2,3,4)*, e *Aula Internacional 1*. Barcelona: Difusión.

Equipo Avance (1986) *Antena. Curso de español para extranjeros. (1,2 e 3)*. Madrid: SGEL.

Equipo Pragma (1988). *Para empezar. A e B*. Madrid: Edelsa.

Equipo Pragma (1988). *Esto funciona. A e B*. Madrid: Edelsa.

Equipo Prisma (2002) *Prisma. (1, 2, 3 e 4)* Madrid: Edinumen.

Fente, R. e Alonso, E. W. (1998). *Órbita (1 e 2)*. Madrid: SGEL.

García, N. e Sánchez, J. (1989). *Español 2000 (1, 2 e 3)*. Madrid: SGEL.

- Garrido, G., Llano, J. & Nascimento, S. (2001). *Conexión. Curso de español para profesionales brasileños*. Madrid: CUP
- González, A & Dueñas, C. (2003). *ECO, Curso modular de español*. Madrid: Edelsa
- González, A e Romero, C. (1998). *Puesta a punto*. Madrid: Edelsa
- López, E. et al. (1992) *Procesos y recursos*. Madrid: Edinumen.
- Martín, E. (1984). *Vamos a ver. Para entendernos en español*. Madrid: Edelsa.
- Martín, E. e Sans, N. (1998). *Gente. Curso comunicativo basado en el enfoque por tareas (1, 2 e 3)* (nova ed. 2004-2005). Barcelona: Difusión.
- Miquel, L. & Sans, N. (1990) *Intercambio (1 e 2)*. Barcelona: Difusión.
- Miquel, L. & Sans, N. (1983). *¿A que no sabes?. Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros*. Madrid: Edelsa.
- Miquel, L. & Sans, N. (2002). *Rápido. Curso intensivo de español*. Barcelona: Difusión.
- Miquel, L. & Sans, N. (2002) *Mensajes*. Barcelona: Difusión.
- Moreno, C. & Tuts, M. (1991) *Curso de perfeccionamiento. Hablar, pensar y escribir en español*. Madrid: SGEL.
- Nauta, J. P. (1991) *Agenda. Curso intensivo de español*. Madrid: Alhambra-Longman.
- Ortega, J. (1998). *¿Preparados? ¿Listos? ¡Ya! Material de apoio*. Lisboa: Departamento do Ensino Secundário. Ministério da Educação.
- Palomino, M. A.(2001). *Primer plano (1,2 e3)*. Madrid: Edelsa.
- Palomino, M. A. (2002). *Chicos chicas (1 e 2)*. Madrid: Edelsa.
- Pedraza, F. & Rodríguez, M. (1991). *Vamos a hablar (1 e 2)*. São Paulo: Ática.
- Quiñones, M. J. & Oliva, C. G (2002). *Redes (1, 2 e 3)*. SM: Madrid.
- Sánchez, A. (1982). *Entre nosotros (1, 2 e 3)*. Madrid: SGEL.
- Sanchez, A. et al. (1995). *Cumbre. Curso de español para extranjeros*. Níveis elementar, médio e superior. Madrid: SGEL.
- Sánchez, J. et al. (1999). *Español sin fronteras*. Madrid: SGEL.
- Ramos, A. et al. (1990). *Fórmula (1,2 e 3)*. Madrid: Santillana.
- Universidad de Salamanca e Radiotelevisión Española (1993). *Viaje al español (1, 2 e 3). Versión Internacional*. Madrid: Santillana.

Métodos para aprendizagem precoce

- Beutelspacher, B.(2004). *Vamos al circo*. Barcelona: Difusión.
- Candela, P et al. (2003). *Una rayuela*. Madrid: SGEL.
- Fernández, S. (1994). *El español en la Escuela Elemental*. Roma: Consejería de Educación.
- Lagartos, M. et al. (1997). *Los trotamundos (2 vols.)*. Madrid: Edelsa.
- Muñoz, B. (2003). *Mis primeros días*. Madrid: SGEL.
- Pisonero, I. (coord.) (1990). *Pido la palabra (6 vols.)*. Madrid: Ministerio de Educación y Ciencia.
- Pisonero, I. et al. (1998). *Pasacalle. (3 vols.)*. Madrid: SGEL.
- Russo, M & Vázquez, M. (2005). *A la una, a las dos, a las tres*. Barcelona: Difusión.

E/LE com fins específicos

- AAVV (1991). *1000 palabras de negocios*. Barcelona: Difusión.
- AAVV (1996). *Español escrito en ámbitos laborales*. Barcelona: Difusión.
- Aguirre, B. (1992). *El español por profesiones: servicios turísticos*. Madrid: SGEL.
- Aguirre, B. (1993). *El español por profesiones: servicios financieros*. Madrid: SGEL.
- Aguirre, B. (1996). *El español por profesiones: comercio exterior*. Madrid: SGEL.
- Aguirre, B. (1997). *El español por profesiones: lenguaje jurídico*. Madrid: SGEL.
- Aguirre, B. et al. (1991). *El español por profesiones: secretariado*. Madrid: SGEL.
- Aguirre, B. & Gómez de Enterría, J. (1994). *El español por profesiones: servicios de salud*. Madrid: SGEL.
- Benítez, P. et al. (1995). *El español de la empresa*. Madrid: Ediciones Colegio de España.
- Bovet, M & Prada, M. (1992). *El español de los negocios*. Madrid: Edelsa.
- Calleja, G. & Tirado, C. (1998). *Cómo dominar la correspondencia rápidamente*. Madrid: Playor.
- Centellas, A. (1998). *Proyecto en español comercial*. Madrid: Edinumen.
- Equipo ICE de la Universidad de Barcelona (1995). *Español escrito en ámbitos laborales*. Barcelona: Difusión.

- Fajardo, M. & González, S. (1995). *Marca registrada. Español para los negocios*. Salamanca: Universidad de Salamanca - Santillana.
- Felices, A. et al. (1998). *Español para el comercio internacional*. Madrid: Edinumen.
- Gómez de Enterría, J. (1990). *Correspondencia comercial en español*. Madrid: SGEL.
- Gómez de Enterría, J. (2002). *La comunicación escrita en la empresa*. Madrid: Arco/Libros.
- González, M. et al. (1997). *Socios. Curso de español orientado al mundo del trabajo (1, 2 e 3)*. Barcelona: Difusión.
- Matallanes M. & Albarán, C. (1997). *Español para la empresa*. Pamplona: Ediciones Universidad de Navarra (EUNSA).
- Moreno, C. & Tuts, M. (1997). *El español en el hotel*. Madrid: SGEL.
- Nauta, P. (1990). *Agenda*. Madrid: Alhambra Longman.
- Palomino, M. A. (1997). *Técnicas de correo comercial*. Madrid: Edelsa.
- Pastor, E. (1996). *Escribir cartas - Español lengua Extranjera*. Barcelona: Difusión.
- Prada, M. (1995). *Hablando de negocios*. Madrid: Edelsa.
- Rodríguez, J. L. & Kreen, D. (1998). *Español de negocios* (Vídeo e CD-Rom). Barcelona: Difusión.
- Sabater, M. L et al. (1992). *Hablemos de negocios*. Madrid: Alambra-Longman.
- Siles J. et al. (1989). *El español de los negocios*. Madrid: SGEL.
- Tomás, J. M. et al. (2001). *Trato hecho*. Madrid: SGEL.
- Vázquez, G. et al. (2001). *El discurso académico escrito*. Proyecto ADIEU. Madrid: Edinumen.
- Vázquez, G. et al. (2001). *El discurso académico oral*. Proyecto ADIEU. Madrid: Edinumen.
- Vázquez, G. et al. (2001). *Actividades para la escritura*. Proyecto ADIEU. Madrid: Edinumen.
- Vázquez, G. et al. (2001). *Comprender en español* (CD-Rom). Proyecto ADIEU. Madrid: Edinumen.

Língua oral

- Bordón, T. (1994). *Al teléfono. Comprensión y expresión oral*. Madrid: SM.
- Bordón, T. (1991). *Al habla. Tácticas de conversación*. Madrid: S.M.
- Briz, A. (2002). *El español coloquial en la clase de E/LE*. Madrid: SGEL.
- Domínguez, P. et al. (1991). *Actividades comunicativas. Ente bromas y veras*. Madrid: Edelsa.
- Fernández Díaz, R. (1998). *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Madrid: Arco/Libros.
- Garcés, C. & Nauta, J. P. (1997). *Con voz y voto. Tareas de conversación. Nivel avanzado*. Madrid: Santillana.
- Gil, M. (2002). *A tu ritmo. Canciones y actividades para aprender español*. Madrid: Edinumen.
- González, A & Romero, C. (2003). *Tiempo para pronunciar*. Madrid: Edelsa.
- Gonzalo, C. et al. (1991). *Diálogos en español*. Madrid: Alhambra-Longman.
- Martínez Sallés, M. (2002). *Tareas que suenan bien*. Bruselas: Consejería de Educación. MECD.
- López, M. R. (1999). *Hablemos en clase*. Madrid: Edinumen.
- Masip, V. (1999). *Gente que pronuncia bien. Curso de pronunciación española para brasileños*. Barcelona: Difusión.
- Ministerio de Cultura (1993). *En español. Materiales audio*. Madrid: Ministerio de Cultura.
- Miquel, L. & Sans, N. (1991). *Como suena (1 e 2). Materiales para la comprensión auditiva*. Barcelona: Difusión.
- Miquel, L. & Sans, N. (1992). *De dos en dos. Ejercicios interactivos de producción oral*. Madrid: Difusión.
- Nauta, J. P. (1990) *En contexto*. Barcelona: Difusión.
- Navas Ruiz, N. & Alegre, J. M. (1998). *Conversaciones hispánicas. Introducción a la conversación y a la lectura*. Salamanca: Almar.
- Ortega, J. (1999) *En voz alta. Exercícios da fonética para a aprendizagem da língua espanhola*. Lisboa: Departamento da Educação Básica. Ministério da Educação.
- Palencia, R. (1994). *A la escucha. Comprensión oral*. Madrid: SM.
- Palomino, M. A. (1998). *Dual. Pretextos para hablar*. Madrid: Edelsa.
- Pinilla, R. & Acquaroni, R. (2001). *¡Bien dicho!*. Madrid: SGEL.
- Rodríguez, M. (2001) *Escucha y aprende*. Madrid: SGEL.
- Sánchez, A e Matilla, M. (1988) *Manual práctico de corrección fonética del español*. Madrid: SGEL.
- Sánchez, M. e González, A. (2003) *Tiempo para comprender*. Madrid: Edelsa.
- Siles Artés, J. (1987). *Historias para conversar (1, 2 e 3)*. Madrid: SGEL.

(Ver número 47 de *Carabela*, monográfico sobre a expressão oral).

Língua escrita

- Arnal, C. & Ruiz de Garibay, A. (1992). *Escribe en español*. Madrid: SGEL.
Artuñedo, B. *et al.* (1993). *Taller de escritura*. Madrid: Edinumen.
Hernández Blasco, M. J. (1989). *Lo que hay que leer (1 e 2)*. Madrid: Difusión.
Hernández G & Rellán, C. (1998, 1999 e 2000). *Aprendo a escribir (1, 2 e 3)*. Madrid: SGEL.
Luque Durán, J. (1988). *Narraciones españolas (1, 2 e 3)*. Madrid: SGEL.
Ministerio de Cultura (1988). *En español. Materiales de prensa*. Madrid: MC.
Pastor, E. (1994). *Escribir cartas*. Barcelona: Difusión.
Varela, S. *et al.* (1995). *E/LE. Línea a línea*. Madrid: SM.

Vocabulário

- Encinar, A. (1991). *Palabras, palabras*. Madrid: Edelsa.
Montava, M. A. (1998). *Juegos y actividades para enriquecer tu vocabulario*. Madrid: Arco/Libros.
Navas Ruiz & Alegre, J. M. (1988). *Español avanzado. Estructuras gramaticales y campos léxicos*. Salamanca: Almar.
Palacios Jiménez, R. (1991). *Vocabulario activo e ilustrado del español*. Madrid: SGEL.
Sánchez Lobato, J. & Aguirre, B. (1992). *Léxico fundamental del español. Situaciones, temas, nociones*. Madrid: SGEL.

Actividades lúdicas

- Costa, A. L. e Alves Marra, P. (1997). *¡Vamos a jugar! 175 juegos para la clase de E/LE*. Barcelona: Difusión.
Domínguez, P., Bazo, P. & Herrera, J. (1991). *Actividades comunicativas. Entre bromas y veras*. Madrid: Edelsa/Edi6.
García Naranjo *et al.* (1999). *Actividades lúdicas para la clase de español. Prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita*. Madrid: SGEL.
González Sainz, T. (1994). *Para jugar. Juegos comunicativos. Español lengua extranjera*. Madrid: SM.
Iglesias, I & Prieto, M. (1998). *¡Hagan juego! Actividades y recursos lúdicos para la enseñanza del español*. Madrid: Edinumen.
Palencia, R. (1990). *Te toca a ti*. Madrid: Servicio de Difusión del Español, Ministerio de Cultura.
Prange, L. & Pichardo, F. (1997). *Por turnos. Actividades para aprender español jugando*. Madrid: Santillana.
Procter, G. (1992) *Juegos de comunicación*. Londres: Mary Glasgow.
Reviejo, C. & Soler, E. (1998). *Cantares y decires. Antología de folclore infantil*. Madrid: SM.
Sánchez Benito, J. & Sanz Oberberger, C. (1993). *Jugando en español. Actividades interactivas para la clase de español*. Berlín: Langenscheidt.

Vários

- Arribas e Castro, R. (1991). *Prácticas. Preparación al Diploma Básico de español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa.
Fernández Cinto, J. (1991). *Actos de habla de la lengua española*. Madrid: Edelsa.
Gelabert, M. J. (1990). *Diccionario de gestos con sus giros más usuales*. Madrid: Edelsa.
Gelabert, M. J. (1990). *Niveles umbral, intermedio y avanzado. Repertorio de funciones comunicativas del español*. Madrid: SGEL.
López Ruiz, J. (1987). *Historietas y pasatiempos (1, 2 e 3)*. Madrid: Edi-6.
Ministerio de Cultura (1990). *España canta*. Madrid: Ministerio de Cultura.
Sans, N. (Coord.) (desde 1995). Coleção: *Tareas. Unidades didácticas de español lengua extranjera*. Difusión: Madrid.
Uriz, F. J. (1989). *Cosas que pasan*. Madrid: Edelsa.

Leitura facultativa

Coleções de obras de leitura facultativa, organizadas por grau de dificuldade:

Editorial Difusión:

Coleção *Venga a leer*
Série *América Latina*
Série *Lola Lago, Detective*
Série *Plaza Mayor*
Série *Aires de Fiesta*
Série *Hotel Veramar*
Série *Almacenes La Española*
Série *Primera Plana*
Série *Aventura joven*

Editorial Edelsa:

Coleção *Para que Leas* (policiais, de mistério...)
Coleção: *Lecturas Clásicas Graduadas* (+ áudio)
Coleção *Leer es Fiesta* (relatos breves de grandes autores)
Coleção *Leer en español*

Editorial Edinumen:

Coleção *Lecturas de Español*

Editorial Santillana:

Coleção *Leer en Español*
Coleção *Historias para leer y escuchar*

Editorial SGEL:

Historias breves para leer. Nivel intermedio (J. Masoliver)
Narraciones Españolas. Nivel Elemental (Juan D. Luque Durán)
Narraciones Españolas. Nivel Superior (Juan D. Luque Durán)
Coleção *Lecturas Graduadas en Español*
Coleção *Textos en Español Fácil*
Coleção *Lecturas en Español Fácil*
Coleção *Cuetos, cuentos, cuentos*.

Editorial SM:

Coleção *Estilo Propio*
Antología E/LE *España escribe sobre Europa*.

Dicionários

- AAVV (1993). *Intermedio. Diccionario didáctico del español*. Madrid: SM.
AAVV (1996). *Clave. Diccionario de uso del español actual*. Madrid: SM.
AAVV (1996). *Gran diccionario de la lengua española*. Madrid: SGEL.
AAVV (1997). *Básico. Diccionario didáctico del español*. Madrid: SM.
AAVV (1997). *Avanzado. Diccionario didáctico del español*. Madrid: SM.
AAVV (1998). *Diccionario básico de la lengua española*. Madrid: SGEL.
AAVV (2000). *Ortografía de la lengua española*, RAE. Madrid: Espasa.
AAVV (2001). *Gran diccionario de uso del español actual*. Madrid: SGEL.
AAVV (2001). *Diccionario de sinónimos y antónimos*. Madrid: Espasa.
Campos, J. G. & Barella, A. (1990). *Diccionario de refranes*. Madrid: Espasa-Calpe.
Coll, J. et al. (1990). *Diccionario de gestos*. Madrid: Edelsa.
León, V. (1988). *Diccionario de argot español*. Madrid: Alianza.
López García, A. (1986). *Diccionario de sinónimos y antónimos de la lengua española*. Valencia: Alfredo Ortells.
Marsá, F. (1984). *Diccionario normativo y guía práctica de la lengua española*. Barcelona: Ariel.

Moliner, M. (1974). *Diccionario del uso del español*. Madrid: Gredos.
Ortega, D. (1988). *Diccionario Español-Portugués y Portugués-Español*. Barcelona.
Real Academia Española (1992). *Diccionario de la lengua española* (21ª ed.). Madrid: Espasa-Calpe.
Seco, M. (1986). *Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española* (9ª ed.). Madrid: Espasa-Calpe.
Villarín, J. (1979). *Diccionario de argot*. Madrid: Editorial Nova.

(*Cuadernos Cervantes* (nº 11) Monográfico sobre *Diccionarios*.)

Revistas

Com materiais para utilizar na aula:

¿Qué tal? Londres: Mary Glasgow.
Ahora Londres: Mary Glasgow.
El sol Londres: Mary Glasgow.
Hoy día Londres: Mary Glasgow.
Boletín de ASELE. Madrid.

Revistas de didáctica:

Cable. Rev. didáctica del español como lengua extranjera. Madrid: Difusión.
Frecuencia E/LE. Madrid: Edinumen.
Carabela (desde o número 41). Madrid: SGEL.
Forma. Madrid: SGEL.
Cuadernos Cervantes de la Lengua Española. Madrid: L. R. Ediciones en colaboración con la Universidad de Alcalá.
Revista de Estudios de Adquisición de la Lengua Española. Alcalá de Henares: Universidad Complutense.

3. ANÁLISE CONTRASTIVA: ESPANHOL-PORTUGUÊS

Actas del Seminario de dificultades específicas para la enseñanza del español a lusohablantes (1992, 1993). São Paulo: Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil.
Almeida Filho, J. C. P. (Coord.) (1995). *Português para estrangeiros, interface com o espanhol*. São Paulo: Pontes.
Appel, R. & Muysken, P. (1996). *Bilingüismo y contacto de lenguas*. Barcelona: Ariel.
Barbieri Durao, A. B. A. (1999). *Análisis de errores e Interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina: UEL.
Benedetti, A. M. (1993). *Interferencias morfosintácticas y semánticas del portugués en el aprendizaje del español*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid.
Feitor Pinto, P. & Júdice, N. (coords.) (1998). *Para acabar de vez com Tordesilhas*. Lisboa: F. Mão de Ferro.

4. GRAMÁTICAS E EXERCÍCIOS GRAMATICAI

Alarcos, E. (1994). *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa-Calpe.
Alarcos Llorach, E. (1974). *Fonología española* (4ª ed.). Madrid: Gredos.
Alarcos Llorach, E. (1978). *Estudios de gramática funcional del español* (2ª ed.). Madrid: Gredos.
Alcina Franch, J. & Blecua, J. M. (1975). *Gramática española*. Barcelona: Ariel.
Gómez Torrego, L. (1994). *Manual del español correcto* (Vols. I e II). Madrid: Arco/Libros.
Gómez Torrego, L. (1997). *Gramática didáctica del español*. Madrid: SM.
Matte Bon, F. (1995). *Gramática comunicativa del español. 1 e 2*. Madrid: Difusión. Madrid: Edelsa.
Navarro Tomás, T. (1968). *Manual de pronunciación española*. Madrid: C.S.I.C.
Navas Ruiz & Alegre, J. M. (1988). *Español avanzado. Estructuras gramaticales y campos léxicos*. Salamanca: Almar.
Quilis, A. & Fernández, J. (1990). *Curso de fonética y fonología españolas* (13ª ed.). Madrid: C.S.I.C.
Real Academia Española (1978). *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa-Calpe.
Seco, R. (1989). *Gramática esencial del español*. Madrid: Espasa Calpe.

5. GRAMÁTICAS APLICADAS AO ENSINO DO ESPANHOL

- Alonso, R., Castañeda, A., Martínez, P., Miquel, L., Ortega, J. & Ruiz, J. P. (2005). *Gramática básica del español*. Barcelona: Difusión.
- Benítez, P. & Gelabert, M. J. (1989). *Breve gramática. Estructuras y elementos básicos de la gramática española*. Barcelona: Difusión.
- Borrego, J., Asencio, J. G. & Prieto, E. (1991). *Temas de gramática española. Teoría y práctica*. Salamanca: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Salamanca.
- Busquets, L. & Bonzi, L. (1985). *Ejercicios gramaticales*. Madrid: SGEL.
- Castro, F. (1988). *Uso de la gramática española*. Madrid: Edelsa.
- Coronado, M. L. et al. (1989). *Materia prima. Ejercicios gramaticales para nivel medio y superior*. Madrid: SGEL.
- Fernández, J. et al. (1994). *Curso intensivo de español. Gramática*. Madrid: SGEL.
- García Santos, J. F. (1993). *Curso de perfeccionamiento*. Salamanca: Santillana – Universidad de Salamanca.
- García Santos, J. F. (1993). *Sintaxis del español. Nivel de perfeccionamiento*. Salamanca: Santillana-Universidad de Salamanca.
- González Hermoso, A. et al. (1996). *Gramática de español lengua extranjera*. Madrid: Edelsa.
- Matte Bon, F. (1995). *Gramática comunicativa del español, I. De la lengua a la idea, II. De la idea a la lengua*. Madrid: Edelsa.
- Moreno García, C. (1991). *Curso superior de español: notas, textos gramaticales y ejercicios*. Madrid: SGEL.
- Quesada, Q. (1993). *Resumen práctico de gramática española*. Madrid: SGEL.
- Sánchez, A. et al. (1980). *Gramática práctica de español para extranjeros*. Madrid: SGEL.
- Sarmiento, R. & Sánchez, A. (1989). *Gramática básica del español. Norma y uso*. Madrid: SGEL.

6. CULTURA

Obras de carácter geral

- Abellán, J. L. (1981). *La cultura en España*. Pamplona: Eudicusa.
- Bellini, G. (1982). *Historia de la literatura hispanoamericana*. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica.
- Bellón, V. & Roncero, E. (1995). *España, ayer y hoy. Apuntes de lengua y civilización española*. Madrid: Edinumen.
- Correa, P. (1988). *Historia de la literatura española*. Madrid: EDI-6.
- Linz, J. J. (1990). *España: sociedad y política*. Madrid: Espasa-Calpe.
- Ministerio del Portavoz del Gobierno (1993). *España 1993*. Madrid: Autor.
- Quesada, S. (1987). *Curso de civilización española*. Madrid: SGEL.
- Ramos Gascón, A. (Ed.) (1991). *España hoy*. Madrid: Cátedra.
- Roldán, J. M. (1992). *Historia de España*. Madrid: Edelsa.
- Vázquez, G. & Martínez, N. (1991). *Historia de América latina*. Madrid: SGEL.
- Villar Raso, M. (1992). *Historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Edelsa.
- Viñes Millet, C. (1991). *La cultura en la España contemporánea*. Madrid: Edelsa.

7. INTERNET PARA E/LE

- Aguirre Romero, J. M. (1997). *Literatura en Internet. ¿Qué encontramos en la WWW?*
- Bueno, K. A. (1997). Sugerencias para la integración de textos electrónicos en los cursos de nivel intermedio. *Frecuencia-L*, 5, 15-18.
- Casanova, L. (1998). *Internet para profesores de español*. Madrid: Edelsa.
- Cruz Piñol, M. (1997). *La World Wide Web en la clase de E/LE*.
- Cruz Piñol, M. (1999). *ESPAN-L. Un foro de debate en la Internet sobre la lengua española*. Barcelona: Universitat de Barcelona.
- Instituto Cervantes (1996). *Catálogo de materiales informáticos para el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Autor.

Martinell, E. & Cruz Piñol, M. (1998). *Las nuevas tecnologías y la enseñanza del español como lengua extranjera. Cuestiones del español como lengua extranjera*, 123, 136-143. Barcelona: Edicions de la Universitat de Barcelona.

Millán, J. A. (1997). Internet: una red para el español. In *Actas del Primer Congreso Internacional de la Lengua Española*. Zacatecas, México.

Picó, E. (1997). *Usos de Internet en el aula de E/LE*.

Sitman, R. (1998). Algunas reflexiones sobre el uso y abuso de la Internet en la enseñanza del E/LE. *Boletín de la Asociación para la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera (ASELE)*, 18, 7-20.

8. CATÁLOGOS DE BIBLIOGRAFIA

Frecuencia-L (2002). *Bibliografía*. Número extra de Junho 2002.

Instituto Cervantes. *Catálogo de materiales para la enseñanza del español como lengua extranjera* en la página del Centro Virtual Cervantes.

Instituto Cervantes (1997). *Catálogo de materiales informáticos para el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Instituto Cervantes.

Losada Aldrey, M. C. (1995). Una bibliografía general sobre la enseñanza y el aprendizaje del español como lengua extranjera. *Reale*, 4, 87-130.

Santos Gargallo, I. et al. (1998): Trayectoria Investigadora en ELE: conclusiones de un estudio bibliográfico. In F. Moreno, M. Gil & K. Alonso (Eds.), *La enseñanza del español como lengua extranjera: del pasado al futuro*, Actas del VIII Congreso Internacional de ASELE, (pp. 737-758). Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá de Henares.

Santos Gargallo, I.; Bermejo Rubio, I.; Derouiche, N.; García Oliva, C.; Higuera García, M.; Varela Méndez, C. (1998b). *Bibliografía sobre enseñanza-aprendizaje de ELE. Publicaciones periódicas españolas (1983-1997)*. Anexo al número 43 de la revista *Carabela*. Madrid: SGEL.

Visedo Orden, I. & Santos Gargallo, I. (1996) *Catálogo de materiales para la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid: Instituto Cervantes.

(Ver também os catálogos atualizados das editoriais que publicam material de E/LE)

OUTROS RECURSOS

Nesta secção faz-se referência especialmente aos documentos ditos “autênticos”, que devem ser tidos em conta e aproveitados para a aprendizagem da língua. Alguns deles precisam de uma infraestrutura de recursos tecnológicos (vídeo, retroprojector, computador, telefone, acesso à Internet...); para poderem ser aproveitados, outros (folhetos de centros comerciais, documentos autênticos dos diferentes serviços, canções...) apenas requerem atenção e criatividade para tirar partido deles.

A lista que se segue não é exaustiva nem esgota todos os tipos de recursos possíveis, é apenas indicativa da multiplicidade de materiais que se podem utilizar na aula de língua estrangeira.

Programas em espanhol de televisão e de rádio:

Em todo o território português é muito fácil o acesso às diferentes emissoras da televisão espanhola e o professor ou os alunos podem gravar os programas que interessam para vê-los e trabalhá-los depois na aula:

Noticiários, reportagens, documentários, entrevistas, debates, concursos, anúncios publicitários, curtas-metragens, variedades (canções, *clips*), comentários desportivos, filmes, sequências filmicas, peças de teatro.

Imprensa

Jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer para os jovens, suplementos de jornais, bandas desenhadas:

notícias, reportagens, comentários, crónicas, anúncios (comerciais, de trabalho e de imobiliárias), editoriais, correio de leitores, guias turísticos, entrevistas, textos e desenhos humorísticos, publicidade, críticas de espectáculos e de livros.

Publicidade

Anúncios comerciais

Anúncios e avisos ao utente (ruas, estações, estradas, etc.)
Animação de rua: lojas, *graffitis*,
Cartazes, panfletos publicitários e outros.

Formulários, instruções

Dos diferentes serviços (correios, carris, hotéis, bancos...), para realizar diferentes actividades (inscrições, requerimentos...).

Diferentes suportes para a interacção

Mensagens, postais, cartas (de amizade, de amor, comerciais, profissionais), cartões, convites, faxes, conversas telefónicas, videoconferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chat*, *wap*.

Material audiovisual

Canções (cassete, CD-ROM, DVD, vídeo), filmes, vídeo-livros, documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção, etc.

Processadores de texto em espanhol

Estes constituem uma ajuda inestimável para o desenvolvimento da expressão escrita, facilitando a reescrita, a escrita colectiva e uma correcção interactiva. São muito úteis também as ajudas que proporcionam os dicionários *on-line*, já que com bastante rapidez oferecem a correcção de uma palavra e um elenco de sinónimos.

INTERNET

A Internet tem vindo a facilitar de uma forma extraordinária os contactos inter-linguísticos e inter-culturais e a colocar à disposição dos estudantes e dos professores de línguas estrangeiras a rede mundial como um instrumento indispensável e insubstituível. Na actualidade, em qualquer ponto do mundo, pode-se ter acesso à imensa informação que veicula a Internet e ter a porta aberta para entrar no país da língua e cultura que se aprende.

Endereços úteis da Internet:

Língua e cultura para o ensino/aprendizagem do espanhol

Instituto Cervantes (<http://www.cervantes.es>)

Referência obrigatória para tudo o relacionado com o ensino e a aprendizagem da língua espanhola. Os pontos do portal onde se podem conseguir mais facilmente informações e materiais especialmente orientados para o ensino e a aprendizagem são o Centro Virtual Cervantes (<http://cvc.cervantes.es>) e a Aula de Lengua (<http://cvc.cervantes.es/aula/>). Os professores podem encontrar muitas actividades em Didactired (<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>).

Redele

<http://www.sgci.mec.es/redele>.

O professor de línguas estrangeiras e nomeadamente o professor de espanhol pode encontrar nesta página uma fonte de documentação, de formação e de materiais para a aula que se actualiza e enriquece constantemente.

Zona ele (<http://www.zonaele.com/>)

Portal com numerosos recursos para professores e alunos. Muito completo e cheio de bons materiais e ideias para trabalhar na aula. Possui uma gramática para estrangeiros bastante completa e de fácil consulta.

Elenet.org (<http://www.elenet.org/>)

Uma das páginas importantes para o ensino/aprendizagem de espanhol, com jogos, canções, tarefas e actividades diversas.

Netaurus (<http://usuarios.lycos.es/gurb/netaurus.htm>)

«El portal para estudiantes y profesores de español». Outra das páginas de referência.

Páginas das Conselherias de Educação especialmente as da Austrália, da Bélgica, do Brasil, dos Estados Unidos e do Reino Unido em <http://www.sgci.mec.es> .

Páginas com cursos ou actividades

Cursos

BBC (<http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/index.shtml>)

O portal da estação de televisão inglesa possui várias secções, grátis, com actividades para aprender espanhol: «Spanish Steps» (<http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/lj/>), «Talk Spanish» (<http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/talk/>) e «Sueños» (<http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/suenos/>). Inclui vídeo, áudio, textos e actividades de compreensão, produção e aplicação gramatical muito interactivas.

Español con Carlitos (<http://babelnet.sbg.ac.at/carlitos/index.htm>)

Manual com exercícios interactivos interessantes.

Mundo 21

(<http://college.hmco.com/languages/spanish/samaniego/mundo21/2e/students/chapter/index.html>)

Compreensão escrita

Lecturas paso a paso (<http://cvc.cervantes.es/aula/lecturas/>)

Secção do Centro Virtual Cervantes onde se pode encontrar textos preparados para estudantes de espanhol, com actividades prévias e posteriores à leitura. Está organizada por níveis (inicial, intermedio y avanzado).

Proyecto Tecla (<http://www.sgci.mec.es/uk/Pub/tecla.html>)

Seleção de leituras jornalísticas com vocabulário e exercícios para a interacção.

Proyecto Sherezade (<http://home.cc.umanitoba.ca/~fernand4//index.html>)

Seleção de contos.

Exercícios gramaticais

Página de Barbara Kuczun Nelson (<http://www.colby.edu/~bknelson/exercises/index.html>)

La página de Bertín Ortega y Esther Quintana

(<http://www.willamette.edu/~bortega/Ejercicios/>)

Gram@clicando

(<http://pot-pourri.fltr.ucl.ac.be/gra/>)

Página de Sara Beaudrie

(<http://www.u.arizona.edu/~beaudrie/spanish206/Ejercicios.html>)

Página de Juan Manuel Soto Arriví

(<http://www.indiana.edu/~call/ejercicios.html>)

Página de Juan Ramón Arana

(<http://mld.ursinus.edu/~jarana/Ejercicios/>)

Página de Matthew D. Stroud

(<http://www.trinity.edu/mstroud/grammar/index.html>)

Página de Jerzy Kowal

(http://www.chass.utoronto.ca/spanish_portuguese/spa220/gramatica.html)

Más arriba

(<http://www.trentu.ca/spanish/masarriba/>)

Comunicativo.net

(<http://www.ihmadrid.es/comunicativo/>)

Cartas e documentos formais

World Wide Writing (http://www.worldwidewriting.com/Espanol/html/chapter_1188_997.htm).

Correspondencia española (<http://www.hum.gu.se/~romdm/11.IndiceComp.html>)

Materiais sobre correspondência e linguagem comercial preparados na Universidade de Gotemburgo.

Fonética

«Pronunciation Tutorial» de Learn Spanish

(<http://www.studyspanish.com/pronunciation/index.htm>)

Los sonidos del español – Universidade de Iowa

(<http://www.uiowa.edu/~acadtech/phonetics/spanish/frameset.html>)

Teste de nível de língua

Instituto Cervantes (http://ave.cervantes.es/prueba_nivel/)

Dicionários, glossários e enciclopédias

Dicionários de espanhol

Real Academia de la Lengua (<http://www.rae.es/>)

Permite consultar e resolver dúvidas de carácter linguístico (ortográfico, lexical e gramatical) relacionadas com o uso correcto da língua espanhola.

Diccionario Anaya (<http://www.anaya.es>)

Muito útil para fazer consultas enquanto se trabalha com o computador.

Diccionario CLAVE (<http://clave.librosvivos.net/>)

Além da definição das aceções e dos exemplos, inclui etimologia, morfologia e uso da palavra procurada.

Diccionarios.com (<http://www.diccionarios.com>)

Página que permite aceder ao Diccionario General de la Lengua Española Vox e a outros dicionários *on line* monolíngues e bilingues.

Dicionários bilingues e multilingues

Diccionario Michaelis (<http://www1.uol.com.br/bibliot/index.htm>)

O dicionário bilingue *on line* de melhor qualidade.

Eurodicautom (<http://europa.eu.int/eurodicautom>)

Dicionário multilingue da Comunidade Europeia. É preciso escolher a combinação PORT-ESP ou ESP-PORT. Especialmente indicado para terminologia técnica (jurídica, económica, científica, etc.).

Glossários específicos

Página de José R. Morala (<http://www3.unileon.es/dp/dfh/jmr/dicci/0000.htm>)

Uma das páginas mais completas de *links* para glossários específicos e dicionários marginais.

Enciclopédias

Wikipedia (<http://es.wikipedia.org>)

Enciclopédia livre em espanhol.

Enciclopedia Encarta (<http://encarta.msn.es/>)

Podem ser consultados *on line* mais de 13.000 artigos, além de outros temas de actualidade.

Enciclonet (<http://www.enciclonet.com/>)

Parte da Enciclopedia Micronet *on line*.

Páginas com temas de gramática, linguística e didáctica

Real Academia de la Lengua (<http://www.rae.es/>)

Permite consultar e resolver dúvidas de carácter linguístico (ortográfico, lexical e gramatical) relacionadas com o uso correcto da língua espanhola.

Ortografía (<http://roble.pntic.mec.es/~msanto1/ortografia/>)

Uma página para realizar consultas e clarificar dúvidas sobre ortografia do Espanhol. Contém também arquivos de som para fazer ditados e exercícios de ortografia.

Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes (<http://www.cervantesvirtual.com/>)

Entre os muitos recursos desta página dedicada especialmente à literatura, pode ser consultada a Gramática de la Lengua Española de Andrés Bello.

La Página del Idioma Español (<http://www.elcastellano.org>)

Página com informações úteis sobre a língua e a cultura. Muitas secções bem organizadas.

Página de la Lengua Española (<http://www.dat.etsit.upm.es/~mmonjas/espanol.html>)

Agencia Efe (<http://www.efesurgente/lenguas/>)

Imprescindível a sua secção de Espanhol Urgente. Repertório de comentários linguísticos e esclarecimento de dúvidas sobre o uso da língua espanhola: neologismos, antropónimos, topónimos, gentílicos, transcrições, traduções, barbarismos, abreviaturas e usos incorrectos.

En román paladino (<http://canales.larioja.com/romanpaladino/Indexe.html>)

Compilação de artigos sobre a norma escrita do espanhol actual.

La página del idioma castellano (http://www.arcom.net/belca/como_esc/index.html)

Didáctica

DILENGUAS (<http://www.rediris.es/list/info/dilenguas.es.html>)

Lista de distribuição de REDIRIS para a didáctica das línguas.

Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura (<http://sedll.org/>)

Para especialistas da área da Didáctica da Língua e da Literatura.

Quaderns Digitals (<http://www.quadernsdigitals.net/>)

A maior compilação de artigos *on line* sobre diversos aspectos relacionados com o ensino em todos os níveis.

Asociación para la Difusión del Español y de la Cultura Hispánica (<http://www.adesasoc.org/>)

Um dos assessores do Instituto Cervantes. Possui uma rede vasta e fácil de usar de *links* e recursos.

Cultura e Intercultura en la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera

(<http://www.ub.es/filhis/culturele/index.html>)

Possui uma lista importante de publicações especializadas em espanhol LE.

Cuadernos Cervantes (<http://www.cuadernoscervantes.com/>)

Publica alguns dos textos da sua edição em papel.

Glos@s Didácticas (<http://sedll.org/doc-es/publicaciones/glosas/index.html>)

Revista electrónica trimestral promovida pela Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura, a rede temática Interculturas XXI, a rede docente Didactilenguas e a Universidade de Murcia.

Sociedade e cultura

Ciudad Futura (<http://www.ciudadfutura.com/>)

Informação, notícias, entretenimento, *chats*, anedotas, frases originais, contos, etc. A secção "el ratón de biblioteca" contém contos breves e outras secções interessantes para alunos de Espanhol.

Tu ciudad (<http://www.tucidad.com/>)

Informação muito completa sobre Madrid, Barcelona, Bilbao, Donostia e Vitoria-Gasteiz: eventos, endereços, espectáculos, previsões meteorológicas, guias do lazer, além de fóruns e chats.

AENA (Aeropuertos Españoles) (<http://www.aena.es/>)

Informação *on-line* sobre todos os voos.

Cocina (<http://www.afuegolento.com>)

Página de um popular cozinheiro basco com múltiplas receitas de cozinha.

Renfe (Red Nacional de Ferrocarriles de España)

<http://www.renfe.es/>

Iberia (Líneas Aéreas Españolas)

<http://www.iberia.com/>

Para procurar qualquer serviço: <http://www.paginas-amarillas.es/>

Meios de comunicação

Jornais

Periódicos.WS (<http://periodicos.ws/>). Directório mundial de jornais em espanhol.

El País (www.elpais.es)

El Mundo (www.elmundo.es)

La Vanguardia (www.lavanguardia.es)

ABC (www.abc.es)

El Periódico (www.elperiodico.es)

El Correo (www.diario-elcorreo.es)

Agencia EFE (www.efe.es)

La Estrella Digital (www.estrelladigital.es)

Televisão

RTVE (www.rtve.es)

C+ (www.cplus.es)

Telecinco (www.telecinco.es)

Antena 3 Televisión (www.antena3tv.es)

Cadena CNN -TV (www.cnn.com)

Rádio

Cadena Ser (www.cadenaser.es)

Onda Cero (www.ondacero.es)

40 Principales (www.cadena40.es)

Associações

ASELE (<http://www.asele.org/red/>)

Página da *Asociación para la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera*, com notícias, materiais e um catálogo de *links* muito extenso e de grande interesse para professores e alunos de espanhol.

Colecções de *links* úteis

[El Oteador](http://cvc.cervantes.es/oteador/) (<http://cvc.cervantes.es/oteador/>)

Secção do Centro Virtual Cervantes com uma lista muito completa, ordenada por temas.

[Eldigoras.com](http://www.eldigoras.com/) (<http://www.eldigoras.com/>)

Página cheia de endereços interessantes sobre a língua e a literatura espanholas.

[Centro Virtual Unil](http://www.fl.ul.pt/unil/) (<http://www.fl.ul.pt/unil/>)

Página de recursos para o ensino/aprendizagem do Espanhol feita desde a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Portais

Dada a "volatilidade" das empresas e dos serviços que operam na Internet, os portais mudam com frequência e surgem constantemente outros novos. Podem consultar-se muitos portais universais com a extensão *.es* e ter acesso à informação em espanhol.